



REVISTA OFICIAL

Panini magazines

# SÃO PAULO FC

GRÁTIS  
PÔSTER  
GIGANTE



**FERNANDA SALDANHA**  
CONHEÇA A LEGÍTIMA  
MUSA DO SÃO PAULO



**CAFU**  
TRICOLOR ASSUMIDO, LATERAL  
DESCARTA A APOSENTADORIA



**WASHINGTON**  
ARTILHEIRO CONTA COMO FAZ  
SEU DINHEIRO MULTIPLICAR

**JORGE WAGNER**  
REVELA SUAS  
MELHORES  
HISTÓRIAS DE  
VIDA, OS GOLS  
MAIS BONITOS  
E OS MAIORES  
PARCEIROS

## O CRAQUE DA 7

CLUBE TERÁ  
ESPAÇO VIP EM  
INTÉRLAGOS

**RAFINHA** ANUNCIA  
DESEJO DE JOGAR  
NO MORUMBI

**MÁRCIO SANTOS:**  
EMPRESÁRIO  
DE SUCESSO

MORUMBI  
PERTO DO  
CINQUENTENÁRIO

Nº 26 • R\$ 7,50



Já nas bancas.

Prepare-se para a  
**MEGA INVASÃO.**

**NOVOS**

Livro Ilustrado

**GOGGOS**

**CRAZY BONES**

série  
**MEGATrip**



**METALIZADO**



**GLITTER**



**GLOW**

BRILHA NO ESCURO



**MULTICOLOR**

**4 CROMOS**  
**+ 2 GOGO'S GRÁTIS**  
em cada envelope.



**MEGA coleção.**  
**Mega DIVERSÃO.**

**80**  
NOVOS  
PERSONAGENS

**20** NOVAS  
CORES

[www.gogos.com.br](http://www.gogos.com.br)

**PANINI**

# O MUNDO EM VERMELHO, BRANCO E PRETO

**A** edição 26 da **Revista do São Paulo** tem grandes chances de causar em você a impressão de que o Brasil está se transformando em são-paulino. E está mesmo. Quem joga no Tricolor é só elogios. Aqueles que já deixaram o clube não escondem a vontade de retornar. E os que nunca estiveram no Morumbi estão loucos para vestir a camisa do Mais Querido.

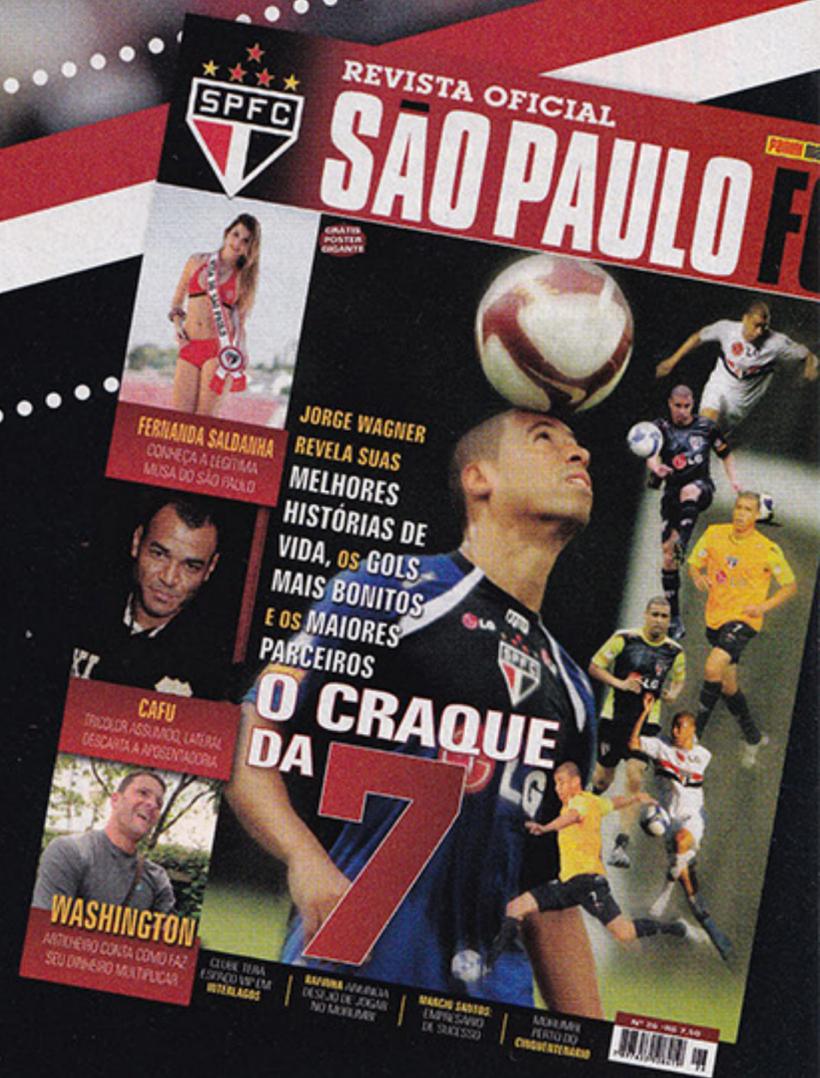
Entender por que o São Paulo desperta tantas paixões não é difícil. Dentro de campo, o time não para de ganhar: é candidatíssimo ao quarto título consecutivo do Campeonato Brasileiro, algo inimaginável há alguns anos no futebol nacional. Fora das quatro linhas, o clube se mostra uma máquina interminável de ótimas ideias.

A última é misturar futebol e Fórmula 1. Dono de uma marca forte e de habilidade para costurar grandes acordos comerciais, o São Paulo conseguiu convencer a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) de que seria viável montar uma arquibancada temática, chamada de Paddock Tricolor, apenas para são-paulinos, em pleno autódromo de Interlagos, para o GP do Brasil de Fórmula 1. A iniciativa abriu os olhos dos dirigentes da FIA para a possibilidade de faturar com a junção do esporte mais popular do planeta à categoria que reúne os carros mais velozes. As páginas 20, 21 e 22 contam detalhes do acordo para a criação do Paddock Tricolor.

Mas você também terá motivos para se encher de orgulho ao ler a entrevista com Cafu, capitão da seleção do pentacampeonato mundial. Num bate-papo exclusivo, ele revela que ainda não pensa em pendurar as chuteiras. Já seus irmãos contam que a família sempre foi são-paulina doente.

O sangue tricolor também corre nas veias do ator Cássio Gabus Mendes, personagem do *I Love SP*, e do lateral-direito Rafinha, do Schalke 04, que anunciou em seu site oficial o sonho de um dia defender o São Paulo, e por isso está na seção Planeta Futebol. Já a modelo Fernanda Saldanha embeleza as páginas da Musa Tricolor por total merecimento – ela foi eleita a representante do clube no concurso Musas do Brasileirão, promovido pelo programa *Caldeirão do Huck*.

Saudações tricolores!



**Presidente da Diretoria Executiva**  
Juvenal Juvêncio  
**Presidente do Conselho Deliberativo**  
Ademar de Barros  
**Presidente do Conselho Consultivo**  
José Augusto Bastos Neto  
**Presidente do Conselho Fiscal**  
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo

Número 26 – Outubro de 2009

**panini magazines**

**PANINI BRASIL LTDA.**  
Diretor-Presidente  
José Eduardo Severo Martins

**Diretor-Administrativo e Financeiro**  
Roberto Augusto Bezerra

**Diretor de Operações e Editorial**  
Ivam Ataíde Faria

**Diretor Comercial e Marketing**  
Marcio Borges

**Coordenador de Marketing**  
Marcelo Adriano da Silva

**Consultor de Assinaturas**  
Rogério Yukio Onuma

**Assessor Técnico de Futebol**  
Vilson Manfrinati

**Publicidade**  
Hit Publish – Tel: (11) 5507-5775  
Executiva de Contas: Vivian Lanna  
comercial@hitpublish.com.br

**Assessoria de Comunicação:**  
imprensa.panini@litera.com.br

**PRODUÇÃO EDITORIAL**  
MYTHOS EDITORA LTDA.

**Diretores**  
Dorival Vitor Lopes  
Helcio de Carvalho

**REDAÇÃO**  
Redator-Chefe  
Jorge Rodrigues

**Colaboração**  
Daniel Batista  
Symone Cardoso

**Editor de Arte**  
Celso Pimentel

**FOTOS**  
Diogo Oliveira, Rubens Chiri, Bruno Miani,  
Gaspar Nóbrega e Wander Roberto

**Arte**  
Manohead

**Coordenador de Produção**  
Caio Márcio D. Lopes

**Revisão**  
Rodrigo Cozzato

**IMPRESSÃO**  
Esta publicação foi impressa pela  
São Francisco Gráfica e Editora

**DISTRIBUIDOR NACIONAL**  
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Juari, 560 – Centro Empresarial Tamberé – CEP 06460-090 – Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Outubro/2009. © 2009 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

[www.panini.com.br](http://www.panini.com.br)



FOTO: Arquivo SPFC



FOTO: Diogo Oliveira

# 54

## ANOS DE GLÓRIA

# 38

# CAPA

3	<b>EDITORIAL</b>	43	<b>PALAVRA DE TREINADOR</b>
6	<b>IMAGEM DO MÊS</b>	44	<b>POR ONDE ANDA</b>
8	<b>AGENDA</b>		MÁRCIO SANTOS
10	<b>JOGO RÁPIDO</b>	46	<b>BRINCADEIRA DE CRIANÇA</b>
14	<b>PLANETA FUTEBOL</b>	50	<b>BASTIDORES</b>
16	<b>BATE-BOLA</b>	52	<b>LOUCURAS DE TORCEDOR</b>
20	<b>PADDOCK TRICOLOR</b>	54	<b>ANOS DE GLÓRIA</b>
24	<b>I LOVE SP</b>		MORUMBI
26	<b>MUSA</b>	56	<b>VIDA EM CLUBE</b>
	FERNANDA SALDANHA	57	<b>CANTO DO NANDO</b>
32	<b>RAIO X</b>	58	<b>TABELÃO</b>
36	<b>GALERA</b>	60	<b>SP VIP</b>
38	<b>CAPA</b>	62	<b>SHOPPING</b>
	JORGE WAGNER	64	<b>PAINEL DO TORCEDOR</b>



FOTO: Paulo Facchinella

26

MUSA  
FERNANDA SALDANHA



FOTO: Diogo Oliveira

POR ONDE ANDA

44



FOTO: Divulgação

16

BATE-BOLA



FOTO: Diogo Oliveira

24

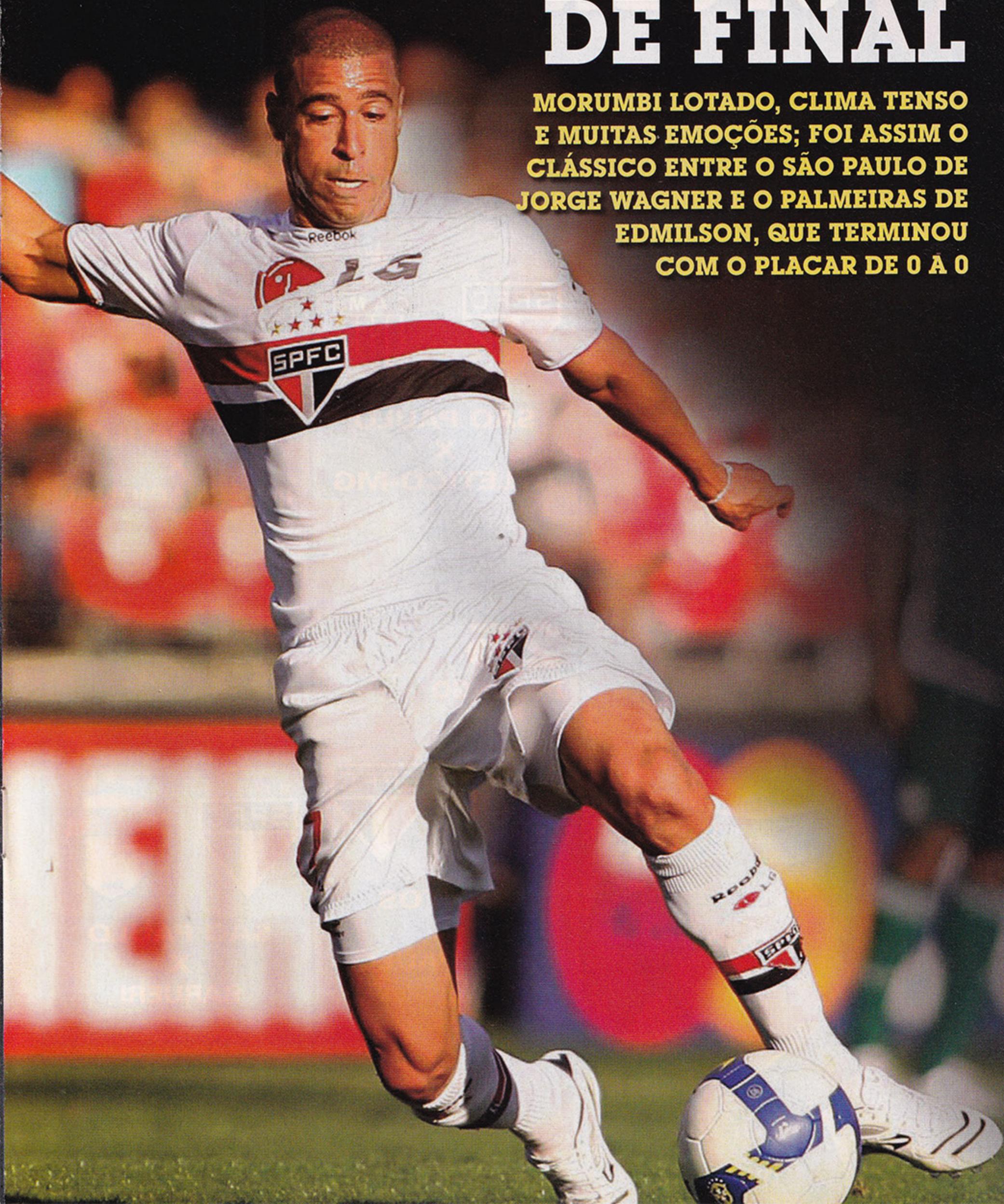
I LOVE SP



FOTO: Divulgação / VPCOMM

# JEITÃO DE FINAL

**MORUMBI LOTADO, CLIMA TENSO  
E MUITAS EMOÇÕES; FOI ASSIM O  
CLÁSSICO ENTRE O SÃO PAULO DE  
JORGE WAGNER E O PALMEIRAS DE  
EDMILSON, QUE TERMINOU  
COM O PLACAR DE 0 A 0**





# OUTUBRO



FOTO: Divulgação / WPCOMM

**17**

**SÁBADO**



**SÃO PAULO  
X  
ATLÉTICO-MG**

BRASILEIRAO  
MORUMBI  
**18H30**

**25**

**DOMINGO**



**SANTOS  
X  
SÃO PAULO**

BRASILEIRAO  
VILA BELMIRO, EM  
SANTOS (SP)  
**16H**

**28**

**QUARTA-FEIRA**



**SÃO PAULO  
X  
INTERNACIONAL**

BRASILEIRAO  
MORUMBI  
**21H50**

**31** \*

**SÁBADO\***



**SÃO PAULO  
X  
BARUERI**

BRASILEIRAO  
MORUMBI  
**18H30**



# NOVEMBRO

**8**

**DOMINGO**



**GRÊMIO  
X  
SÃO PAULO**

BRASILEIRAO  
OLÍMPICO, EM PORTO  
ALEGRE (RS)

**16H**

**14\***

**SÁBADO\***



**SÃO PAULO  
X  
VITÓRIA**

BRASILEIRAO  
MORUMBI  
**16H\***

\* datas e horários sujeitos à alteração

## O SPFC EM SETEMBRO\*\*

JOGOS	3
VITÓRIAS	2
EMPATES	1
DERROTAS	0
GOLS PRÓ	5
GOLS CONTRA	1

### ARTILHEIROS DO MÊS:

BORGES	1 GOL
HUGO	1
DAGOBERTO	1
MARLOS	1
JEAN	1

### CARTÕES AMARELOS:

AROUCA	2
ANDRÉ DIAS	1
RICHARLYSON	1
JORGE WAGNER	1

### CARTÕES VERMELHOS

\*\* ATÉ 21 DE SETEMBRO

## SP Social faz visita

A Orpas (Obras Recreativas, Profissionais, Artísticas e Sociais) recebeu em setembro a visita de integrantes do programa São Paulo Social. A instituição, que atende 85 crianças e adolescentes, ganhou uma série de produtos, além de um kit com camisa autografada pelos jogadores, que será leiloadada. A Orpas oferece diversos cursos gratuitos nas áreas de artes cênicas, música e formação profissional, além de prestar orientações jurídicas e pessoais.



FOTO: Assessoria SPFC

## Convidados de gala

Trinta e oito alunos da Abrace (Associação Brasileira para o Adolescente e a Criança Especial) conheceram o CT da Barra Funda e assistiram a um treino do elenco são-paulino. Ao final da atividade ainda tiveram a chance de pegar autógrafos e tirar fotos dos craques, como André Dias (abaixo). "A Abrace procura inserir essas crianças nas atividades cotidianas, e a abertura que o São Paulo deu é muito importante", comemora Carolina Innocente, fonoaudióloga da Abrace.



FOTO: Assessoria SPFC

## Morumbi apoiado

Uma enquete feita pelo *Lancenet!* prova que a candidatura do Morumbi à Copa do Mundo tem o respaldo do público. A pergunta "Qual é a melhor solução para a sede paulista em 2014?" foi respondida por 12.732 pessoas e a opção mais votada, com 56,75%, foi a de reformar o Morumbi com investimentos públicos e privados. Construir um novo estádio com dinheiro público recebeu 18,32%, mudar a sede para outro estado teve 16,31% e reformar o Pacaembu com investimentos públicos contou com 8,63%.

## Peneira na Virada Esportiva

O São Paulo participou da Virada Esportiva, promovida pela prefeitura nos dias 19 e 20 de setembro. Para fazer parte do grande fim de semana de esportes, o clube organizou peneiras durante os dois dias para atletas nascidos em 2000, 1999, 98, 97, 96 e 95. No total, eram 352 vagas para os testes, realizados no CT de Guarapiranga.



FOTO: Rubens Chini

## Reverência ao ídolo

A volta de Silas ao Morumbi não passou em branco. Ídolo do São Paulo entre 1985 e 88, o hoje técnico do Avaí foi presenteado com uma camisa com o número 8 e seu nome. João Paulo de Jesus Lopes, Marco Aurélio Cunha e Carlos Augusto de Barros e Silva foram os responsáveis pela homenagem ao ex-integrante dos Menudos do Morumbi.

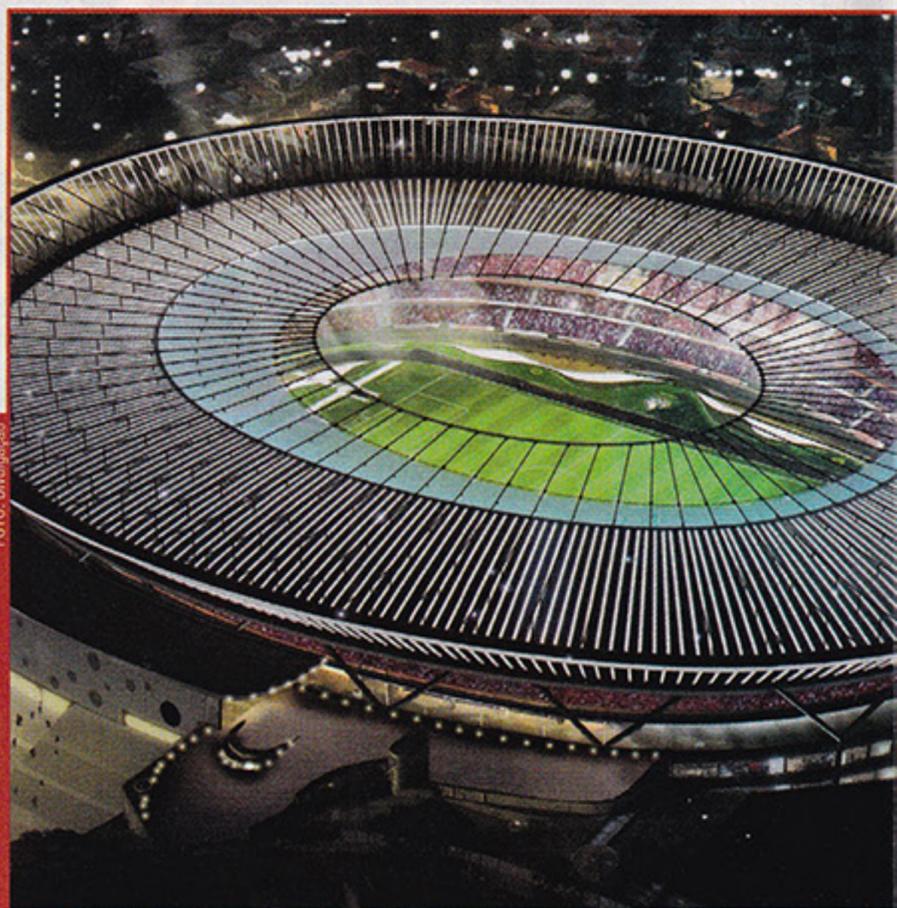


FOTO: Divulgação

## Homenagem ao presidente

O são-paulino e conselheiro vitalício do clube, Benedito Ruy Barbosa, deu um jeitinho de reverenciar o presidente do Tricolor, Juvenal Juvêncio. Uma das cenas da novela Paraíso, da TV Globo, mostrava o diálogo entre Zé Camilo (personagem de Daniel) e Zeca (Eriberto Leão). Eles diziam que precisavam visitar a fazenda do coronel Juvenal Juvêncio, onde trabalhavam os peões João Paulo e Leco. "Precisamos passar lá para dar uma olhada nos cavalos de raça que ele está criando", dizia Zé Camilo.

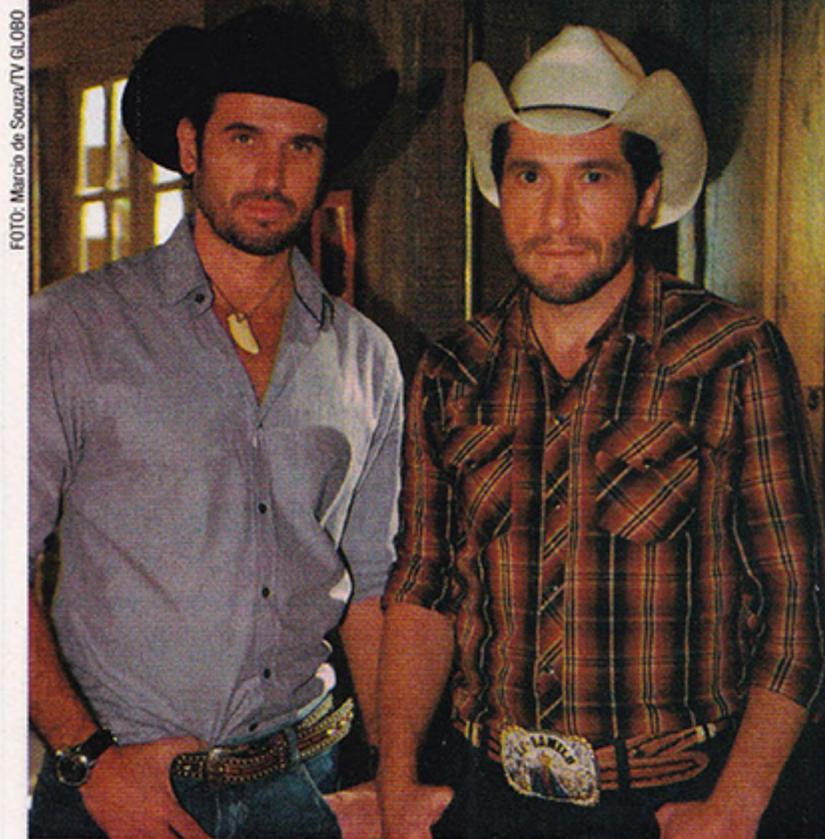


FOTO: Marcio de Souza/TV GLOBO

## Tricolor no top 10

A Federação Internacional de História e Estatística (IFFHS) divulgou a lista dos melhores clubes sul-americanos do século 20 e o São Paulo figura no top 10. Com 242 pontos, o Tricolor ficou na oitava colocação. Já o primeiro do ranking foi o Peñarol, do Uruguai, com 531 pontos. A federação levou em conta os resultados de competições internacionais para estabelecer a classificação. Abaixo, o ranking:

- 1º - Peñarol (URU) - 531 pontos
- 2º - Independiente (ARG) - 426,5
- 3º - Nacional (URU) - 414
- 4º - River Plate (ARG) - 404,25
- 5º - Olímpia (PAR) - 337
- 6º - Boca Juniors (ARG) - 312
- 7º - Cruzeiro (BRA) - 295,5
- 8º - São Paulo (BRA) - 242**
- 9º - América de Cali (COL) - 220
- 10º - Palmeiras (BRA) - 213



FOTO: Assessoria SPFC

## Craques no Twitter

Se você quer conversar com os craques do São Paulo, fique atento ao twitter da assessoria de imprensa do clube ([www.twitter.com/assessoriaspfc](http://www.twitter.com/assessoriaspfc)). Semanalmente, o clube organiza bate-papos entre os atletas e os

torcedores. Jorge Wagner e Marlos foram os últimos a responder às perguntas dos são-paulinos.

## Oscar chega à maioridade

No dia 9 de setembro o meia Oscar completou 18 anos de idade. No elenco profissional do Tricolor desde o ano passado, o garoto de Americana festejou a maioridade e o fim do sofrimento pela falta da carta de motorista. "Já não aguentava mais andar de táxi ou depender de carona", reconhece o aniversariante do mês passado.

## Trio invicto

Passadas 25 rodadas, apenas três times ainda seguem invictos como mandantes no Brasileirão: São Paulo, Grêmio e Palmeiras. Todos os outros 17 clubes perderam pelo menos uma vez diante de suas torcidas. O melhor aproveitamento era do Grêmio, com dez vitórias e três empates (85% dos pontos). Tricolor e Verdão estavam empatados com 77%, depois de oito vitórias e quatro empates.



FOTO: Gaspar Nóbrega / VIPCOMM



FOTO: Divulgação / VIPCOMM

## No Mundial sub-20

O lateral-esquerdo Diogo é o representante do São Paulo no Campeonato Mundial sub-20, que começou em 24 de setembro e termina em 16 de outubro, no Egito. Ele é titular da seleção brasileira comandada por Rogério Lourenço. Revelado na base do Tricolor, Diogo jura estar completamente adaptado à pesada camisa da seleção. Seus principais amigos no grupo são Ciro, do Sport, Souza, do Vasco, e Dalton, do Fluminense.

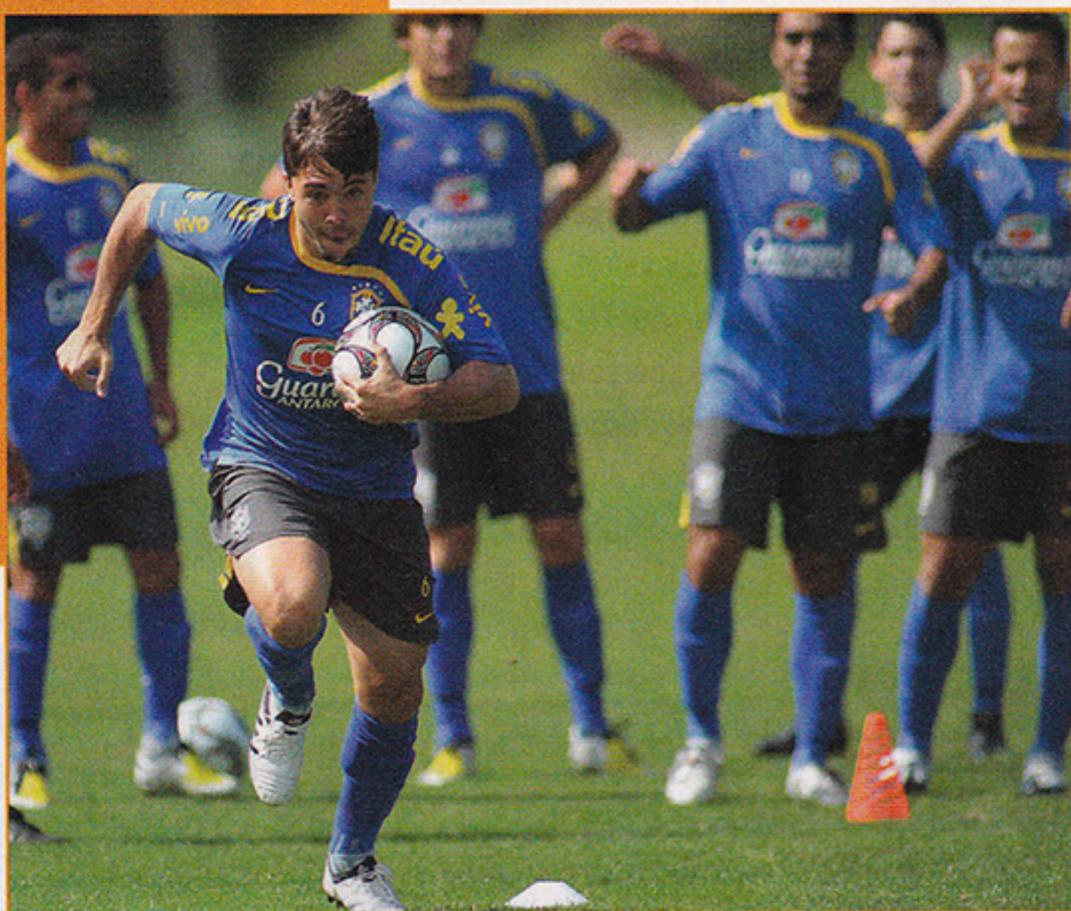


FOTO: Maurício Val / VIPCOMM

## Dupla na seleção

Miranda e André Dias agora não são companheiros apenas de zaga no São Paulo. A dupla esteve junta para a última partida da seleção brasileira, diante do Chile, pelas Eliminatórias para a Copa. Miranda foi convocado também para o jogo com a Argentina. Já André Dias foi lembrado depois do corte de Lúcio, suspenso para o confronto com os chilenos.



FOTO: Divulgação / VIPCOMM

## Os inseparáveis

Entrosados dentro e fora dos campos, Miranda e André Dias levaram o ótimo clima do Tricolor para a seleção. Na concentração e no voo de volta de Salvador, a dupla esbanjou descontração. Os zagueiros passaram quase toda a viagem no videogame, competindo no Mario Kart. O São Paulo ainda teve mais um representante na seleção: o fisioterapeuta Luiz Rosan.

## Batendo cartão

O lateral-esquerdo Junior Cesar é o campeão de jogos entre os atletas do São Paulo no atual campeonato. Ele só ficou de fora de uma das 25 partidas disputadas até o fim de setembro - pelo acúmulo de três amarelos. Borges (com 23 jogos), Jorge Wagner (22) e Washington (21) aparecem na sequência.



FOTO: Bruno Mami / VIPCOMM

## A volta do artilheiro

Depois de 14 meses, o auxiliar técnico Milton Cruz retornou aos rações. Ele se recuperou de uma lesão no tendão patelar do joelho direito e reapareceu pela primeira vez num treino recreativo no dia 19 de setembro, no CT da Barra Funda. Milton jogou no time de Miranda e saiu de campo sem gols, mas com a vitória por 3 a 0 - Miranda marcou um e Washington fez os outros dois. "Mas agora, de volta, chegarei à marca dos 5.000 gols", diz, brincando.

FOTO: Divulgação / VIPCOMM

## Olha a falta, seu juiz

Os árbitros têm tido dificuldade em marcar faltas a favor do São Paulo no atual Campeonato Brasileiro. Em 25 jogos, foram anotadas apenas 407 infrações para o Tricolor, com média de 16,2 por partida – nenhum outro time teve tão poucas faltas em todo o torneio. Para se ter uma ideia, o time que mais apanhou foi o Fluminense, com média de 21,5 faltas por jogo – são 538, no total.



FOTO: Divulgação / VPCOMM

## Miranda, o ladrão de bolas

Nenhum zagueiro no Brasileirão rouba mais bolas que Miranda. O são-paulino, que chegou a fazer sete desarmes em uma só partida, contra o Avaí, já soma 61 no campeonato, em 18 aparições – média de 3,3. Quem mais se aproxima de Miranda é Welton Felipe, do Atlético-MG, com média de 3,2 desarmes por jogo.



FOTO: Divulgação / VPCOMM

## Defesa quase lá

O São Paulo está perto de ter pelo quarto ano consecutivo a defesa menos vazada do Brasileirão. Até o final de setembro, o time de Ricardo Gomes havia sofrido apenas 24 gols em 25 jogos, média de 0,96. O Palmeiras liderava a estatística com um gol a menos. “Nossa zaga foi decisiva no tricampeonato, e aposto que voltará a ser agora”, avisa André Dias (foto).



FOTO: Divulgação / VPCOMM



FOTO: Divulgação / VPCOMM

## Escalada para o topo

O São Paulo deu sequência à sua reação no Brasileirão durante o mês de setembro. O time, que chegou a estar próximo da zona do rebaixamento durante o primeiro turno, fechou a 25ª rodada na segunda colocação, atrás apenas do Palmeiras. E a liderança só não veio naquela oportunidade por conta do gol sofrido no empate por 1 a 1 contra o Santo André – se tivesse ganhado, o Tricolor teria ultrapassado, ainda que provisoriamente, o Verdão, que jogaria três dias depois.

## Na hora certa

Os jogadores não demonstram ansiedade em assumir a liderança logo. “O importante vai ser estar em primeiro na 38ª e última rodada”, lembra o hoje ala-direito Jean. “É claro que não queremos deixar a definição do campeonato para o último jogo, mas o importante é seguir subindo”, avalia Jean. O Tricolor está no G-4 desde a 19ª rodada do Brasileirão.



FOTO: Divulgação / VPCOMM

# DÍVIDA PÚBLICA

**CRAQUE DO SCHALKE, RAFINHA DECLARA AMOR PELO TRICOLOR ATÉ EM SEU SITE OFICIAL E PROMETE DAR UM JEITINHO PARA UM DIA JOGAR NO MORUMBI**

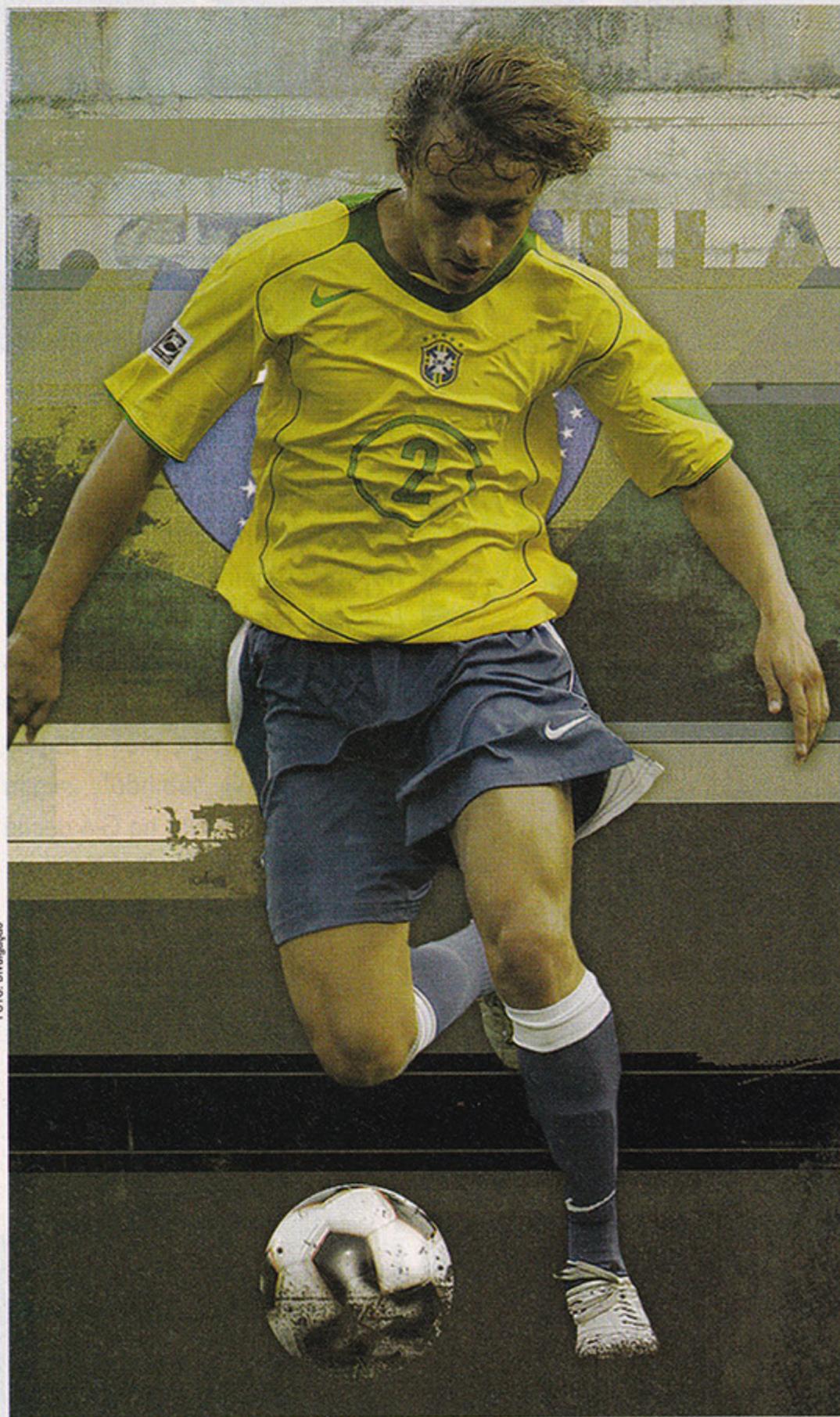


FOTO: Divulgação

**N**uma época em que o profissionalismo impera no futebol, é incomum ver jogadores declarando seus times de coração. E motivos não faltam. Tal revelação pode restringir o mercado de trabalho do atleta, criar rejeição com as torcidas rivais, animosidades com dirigentes... Mas o lateral-direito Rafinha, do Schalke 04, não deu muita bola para tudo isso e resolveu declarar em seu site oficial, para quem quiser ver, que seu coração é vermelho, branco e preto.

“Nunca escondi de ninguém esse amor pelo São Paulo. Cresci vendo o timaço comandado pelo Telê Santana ganhar tudo. Não dava para torcer por outro time”, confessa Rafinha, que tinha 7 anos no primeiro título mundial do Tricolor, conquistado em 1992.

Muitas outras coisas o aproximaram do São Paulo. Rafinha nasceu em Londrina, cidade ao norte do Paraná formada essencialmente por torcedores de times paulistas. A opção entre São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Santos pareceu óbvia para o então menino Rafinha depois que ele começou a assistir a Cafu em ação. “Eu já tinha a ideia de ser lateral-direito e o Cafu se transformou no meu grande ídolo. Como jogava no São Paulo, não tinha por que torcer por outro time”, justifica.

Em seu site oficial, no endereço [www.rafinha18.de](http://www.rafinha18.de), Rafinha fala do Tricolor duas vezes. Primeiro numa entrevista sobre futebol. Depois, na seção que conta sua história. Logo no segundo parágrafo há uma citação ao clube. “Já como menino demonstrou sua paixão pelo futebol, torcendo, na época, pelo São Paulo”, diz um trecho do texto.

## MENINO DE FUTURO

Um dos laterais mais respeitados da Alemanha, Rafinha deixou o Brasil muito cedo. Ele disputou apenas 34 partidas pelo time profissional do Coritiba antes de ser comprado pelo Schalke, em 2005, por cerca de R\$ 15 milhões – foi a maior venda já realizada pelo Coxa. Rafinha ha-



FOTO: Divulgação

via ficando conhecido na Europa meses antes, ao marcar o gol da seleção brasileira que eliminou a Alemanha por 2 a 1, nas oitavas de final do Mundial sub-20.

Hoje, aos 24 anos, ele vai repetindo a trajetória de seu grande ídolo Cafu. Titular absoluto do Schalke, teve propostas da Juventus e do Bayern de Munique na atual temporada. Porém, seu clube vetou qualquer transferência, porque quer ser campeão da Bundesliga e o considera peça imprescindível. Rafinha esteve na seleção brasileira que foi medalha de bronze nas Olimpíadas de Pequim, em 2006. A equipe comandada por Dunga contou ainda com Robinho, Ronaldinho Gaúcho, Alexandre Pato, Diego, Anderson, Lucas... Foi lá que Rafinha teve seu primeiro contato com jogadores do São Paulo: o zagueiro Alex Silva e o volante Hernanes – Breno e Ilsinho também esta-



FOTO: Arquivo Pessoal

## QUEM É

**Nome:** Márcio Rafael Ferreira de Souza

**Apelido:** Rafinha

**Nascimento:** 7/9/1985

**Idade:** 24 anos

**Local:** Londrina (PR)

**Posição:** lateral-direito

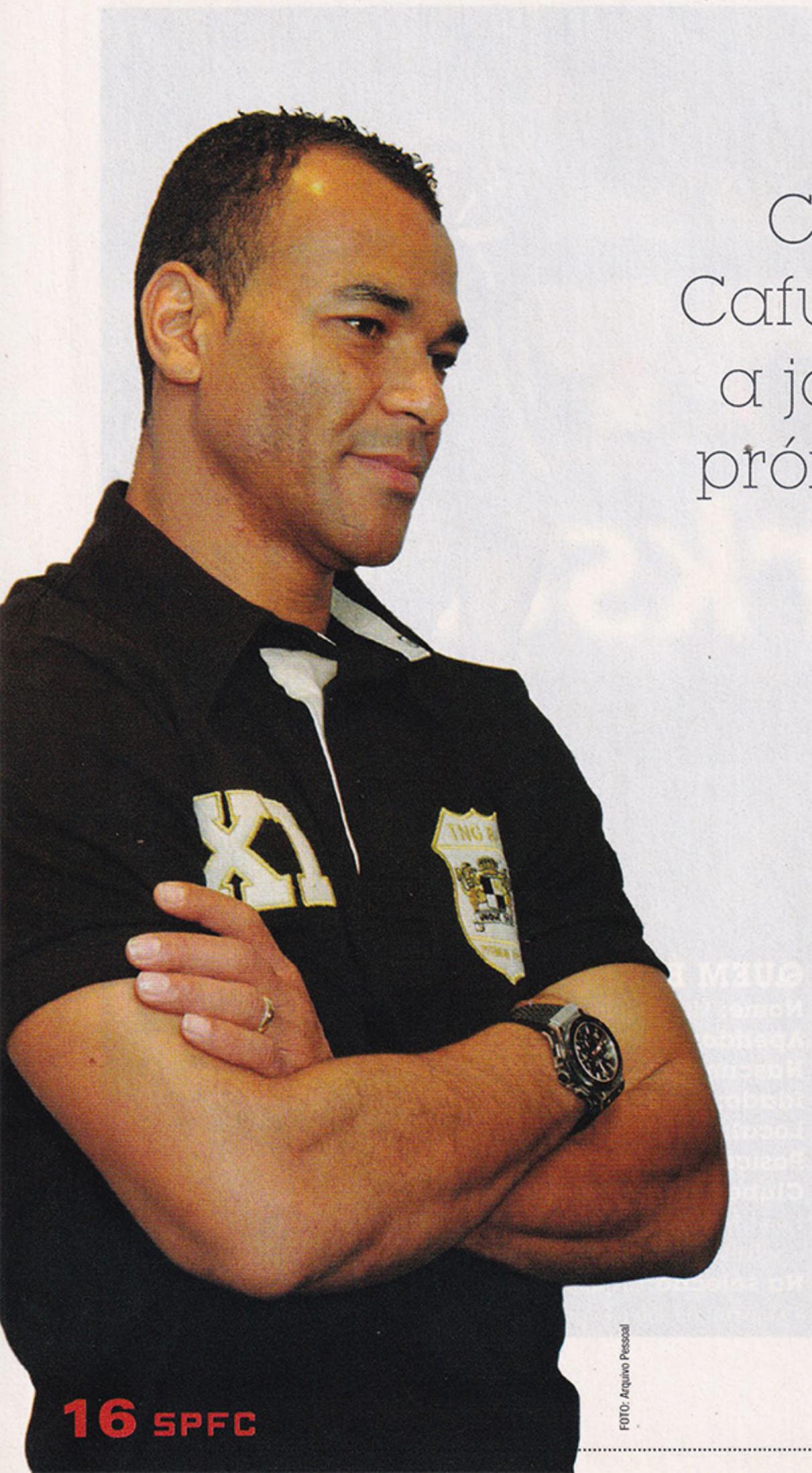
**Clubes:** PSTC (1997 a 2000), Londrina (2001), Coritiba (2002 a 2005) e Schalke 04-ALE (desde 2005)

**Na seleção:** disputou a Olimpíada de 2006 e já jogou na seleção principal



FOTO: Arquivo Pessoal

# “AINDA NÃO ME APOSENTEI”



Capitão do penta, Cafu pretende voltar a jogar no início da próxima temporada

**A**penas cinco jogadores brasileiros tiveram a honra de erguer a taça da Copa do Mundo: Bellini, Mauro, Carlos Alberto Torres, Dunga e... Cafu! Revelado no Morumbi, o lateral-direito ainda é o recordista em jogos com a camisa da seleção, foi bicampeão mundial pelo Tricolor e figura na lista dos melhores jogadores da história do futebol feita por Pelé. E essa carreira tão brilhante ainda não acabou. Aos 39 anos, Cafu rejeita a ideia da aposentadoria, pelo menos até o fim do ano que vem. Nessa entrevista exclusiva para a **Revista do São Paulo**, o craque fala de seus planos, relembra dos tempos de Tricolor, Milan, seleção, e conta que até hoje as mulheres o param na rua para elogiá-lo pela homenagem à sua esposa, enquanto levantava o troféu do Mundial do Japão e da Coreia do Sul, em 2002.

FOTO: Arquivo Pessoal

**REVISTA DO SÃO PAULO:** Você não joga desde que saiu do Milan, em julho do ano passado. Já podemos considerá-lo um aposentado?

**CAFU:** Calma, calma. Ainda estou pensando na possibilidade de jogar pelo menos mais uma temporada.

**RSP:** Pode ser ainda neste ano?

**C:** Não. Vou deixar para voltar no ano que vem. Gosto de fazer as coisas bem pensadas, sem pressa. Tem que existir um projeto bacana, de um time com objetivos definidos. Se não aparecer, aí sim penso num jogo de despedida.

**RSP:** Além do Barueri, pintaram muitas outras propostas recentemente?

**C:** Ah, não posso reclamar, não. Apareceu time do Brasil, da Europa, da Ásia. Mas decidi que não vou mais jogar fora do País. Está na hora de ficar mais perto dos meus familiares e também da Fundação Cafu.

**RSP:** Pelo menos visualmente, você parece fininho. Como tem mantido a forma?

**C:** Estou com os mesmos 79 quilos que pesava na Copa do Mundo de 2002, quando fomos campeões. E olha que eu continuo comendo bem pra caramba. Mas treino bastante. Jogo pelada no campo, no society... A família se reúne direto para o futebolzinho.



FOTO: Diogo Oliveira

**RSP:** A morte do seu pai, em junho do ano passado, teve a ver com sua decisão de voltar ao Brasil?

**C:** Com certeza. Meu pai sempre foi o alicerce da família, e ele faz muita falta. Estou tentando, na medida do possível, juntar o pessoal, para não deixar ninguém esmorecer.

**RSP:** Se tivesse que eleger o momento mais importante da sua carreira, qual citaria?

**C:** Essa é bem difícil. Vivi tanta coisa bacana nesses 20 anos de futebol. Por exemplo, não dá para deixar de falar do bimundial com o São Paulo, da Copa do Mundo de 2002, dos 11 anos em alto nível na Europa... Passa um grande filme quando me lembro de tudo isso.

**RSP:** Por falar na conquista com a seleção: a homenagem que você fez à sua mulher, Regina, dizendo que a amava enquanto levantava a taça do mundial, ganhou o mundo. Ela ainda se lembra dessa declaração?

**C:** Graças a Deus. Até porque a imagem está sempre passando na televisão. Mas o engraçado é que a maioria das mulheres adorou a homenagem.

**RSP:** Foi algo pensado?

**C:** Cara, você não vai acreditar, mas foi absolutamente espontâneo. Se eu tivesse pensado, acho que não teria saído tão original e perfeito. É incrível como aquilo marcou. Até hoje me param na rua e dizem que eu sou um dos últimos românticos do mundo (risos). E todas as Reginas fazem questão de me cumprimentar, falando que também se sentiram homenageadas.

**RSP:** É verdade que um de seus três filhos joga futebol?

**C:** É o Wellington, de 19 anos. E, apesar de eu ter feito história na lateral direita, ele resolveu ser lateral-esquerdo. O menino chegou a ficar um ano nos juniores do Milan e agora está fazendo testes no Ituano. Ainda sou pai do Danilo (20 anos) e da Micheli (17).

**RSP:** E como é o pai Cafu?

**C:** Acho que um pai bem normal, como todos os outros. Sempre respeitei muito a vontade dos três. Nunca forcei a barra, por exemplo, para o Danilo ou o Wellington seguirem a carreira de jogador. O Danilo hoje trabalha com a gente lá na Fundação Cafu. Já a Micheli está estudando.

**RSP:** Muito jogador chega ao fim da carreira saturado do futebol. Você já viveu isso?

**C:** Para falar a mais pura verdade, acho que nunca irei me cansar do futebol. Assisto a tudo quanto é jogo que passa na TV. Desde um clássico entre Milan e Inter até partida da Série D do Campeonato Brasileiro. Quando chega o domingo, acordo cedo para resolver minhas coisas logo. Aí, passo o resto do dia na frente da televisão, vendo jogo.

**RSP:** Já que citou o Milan, como vê a dificuldade pela qual o clube está passando?

**C:** Fico triste, mas acho que é só um momento. A perda de um jogador como o Kaká acaba trazendo dificuldades, só que tem muita gente boa lá. Eu sou até suspeito para falar, porque sou amigo de todo mundo: Leonardo, Pato, Dida, Kaká, Pirlo, Seedorf...

**RSP:** Falando de Brasileirão: quem são seus favoritos?

**C:** O São Paulo, é claro, o Palmeiras e o Inter. Só não me peça para chutar o campeão, porque as coisas estão bem equilibradas.

**RSP:** O que mais gosta no atual time do São Paulo?

**C:** Acho que o grande diferencial do São Paulo é a estrutura, a organização e o comando. Você vê que entra ano, sai ano e o time está sempre na briga. Em termos individuais, o São Paulo também está muito bem. Hernanes, Richarlyson, Dagoberto... Está sobrando jogador de qualidade.

**RSP:** Você passou cinco anos no Tricolor. Quais as melhores lembranças?

**C:** Foi tudo muito intenso no São Paulo. Eu me lembro como se fosse hoje do dia em que fui aprovado no teste, depois de ouvir não em nove clubes diferentes. Já tinha sido reprovado até no próprio São Paulo. O Telê Santana também foi muito importante. Ele pegava muito no meu pé em relação aos cruzamentos, mas aprendi mais com ele do que em todo o resto da vida.



FOTO: Divulgação

**RSP:** E qual final de Mundial foi mais dura?

**C:** A segunda, de 1993, contra o Milan. Os caras tinham passado a semana inteira nos menospresando, dizendo que ganhariam com facilidade. Nosso time entrou em campo com uma vontade inacreditável. Aí, no final das contas, humildemente ganhamos deles e demos a volta olímpica.

**RSP:** O Daniel Alves e o Rafinha declararam que viraram são-paulinos porque eram fãs seus. Como recebe essas palavras?

**C:** É sério mesmo? O Daniel Alves e o Rafinha? Que bacana! É muito gratificante ouvir isso e mostra que fiz as coisas certas para hoje ser exemplo de dois grandes laterais. Ganhei o dia depois dessa.



FOTO: Arquivo SPFC

## CAFU SEMPRE FOI SÃO-PAULINO FANÁTICO

Arrancar o time de coração de Cafu nunca foi uma missão fácil. O capitão da seleção pentacampeã mundial evitou durante toda a carreira revelar por quem torcia, temendo ver sua imagem de ídolo do País arranhada. Mas seus irmãos acabaram com o sigilo e entregaram que o lateral-direito sempre foi doente pelo Tricolor. “Talvez a maior alegria das nossas vidas se deu no dia em que ele voltou para casa dizendo que havia passado no teste no São Paulo. Logo no nosso São Paulo”, lembra Marcelo, o mais velho dos cinco irmãos do craque.

Cafu tinha tudo para virar palmeirense, por conta de seu pai, Célio. Nos fins de semana, o então menino ia com os irmãos ajudar o pai a fazer bicos de pintura. A tática de Célio para convencer os herdeiros a virarem palmeirenses era ligar o rádio durante a transmissão de algum jogo alvi-verde. Mas não funcionou.

“Os seis filhos viraram são-paulinos doentes. A gente cansou de ir ao Morumbi juntos”, conta Mauro, o quarto herdeiro. O grande ídolo da infância de Cafu era Dario Pereyra. Aos 16 anos, o garoto decidiu que tentaria ser jogador profissional e encarou uma peneira no Morumbi. Foi reprovado. Depois, ainda rodou por outros oito clubes, sempre ouvindo “não” como resposta. “Mas a gente nunca deixou que ele desistisse. Aí, na segunda tentativa no São Paulo, o Cafu passou”, recorda Mauro. A notícia foi festejada com um churrasco para quase 50 pessoas no Jardim Irene.



FOTO: Arquivo Pessoal

# DOBRADINHA COM A F-1

São Paulo terá arquibancada temática durante o GP do Brasil de Fórmula 1, em Interlagos

**O** São Paulo costuma dar banho na concorrência quando o assunto é inovação. Mas, dessa vez, o clube se superou e conseguiu algo inédito em todo o planeta: será o primeiro time de futebol na Fórmula 1. Um acordo costurado entre o Tricolor e a International Promotions, promotora do Grande Prêmio do Brasil, garantirá o Paddock Tricolor, arquibancada temática são-paulina para 1.000 pessoas em Interlagos, entre 16 e 18 de outubro, durante o fim de semana de corrida.

“É um projeto de ressonância mundial, e que trará benefícios para o São Paulo e para a Fórmula 1”, garante o diretor de marketing do clube, Adalberto Baptista. “Nunca na história um clube de futebol esteve na Fórmula 1, e nossa ideia foi bastante elogiada até pelo Bernie Ecclestone”, completa Adalberto, se referindo à maior autoridade da F-1.

O inglês, prometeu fazer uma visita ao espaço tricolor em meio aos treinos e a corrida. Ecclestone ainda assegurou que publicará matéria sobre a inédita parceria com um time de futebol no site da FIA (Federação Internacional de Automobilismo). “Esse programa é resultado de um plano complexo para ampliar o alcance das duas modalidades esportivas de maior impacto no Brasil: o futebol e a Fórmula 1”, explica Tamas Rohonyi, promotor do GP brasileiro.

Quem mais lucra com a novidade é o torcedor são-paulino. “Ele terá a oportunidade de assistir à corrida em um espaço com as cores de seu clube de coração. E poderá ainda ver um jogo no Morumbi logo após o treino oficial de classificação no sábado.

Esse formato atende perfeitamente os interesses de quem gosta de automobilismo, futebol e torce pelo São Paulo”, analisa Claudia Ito, diretora executiva da International Promotions.

## AVAL DOS MASSA

O piloto Felipe Massa e seus familiares são-paulinos também adoraram a iniciativa. “Estou muito feliz, porque essa ideia une minhas duas grandes paixões: o São Paulo e o automobilismo”, reconhece o ferrarista, que só não participará da prova por



FOTO: Divulgação / VPCOMM

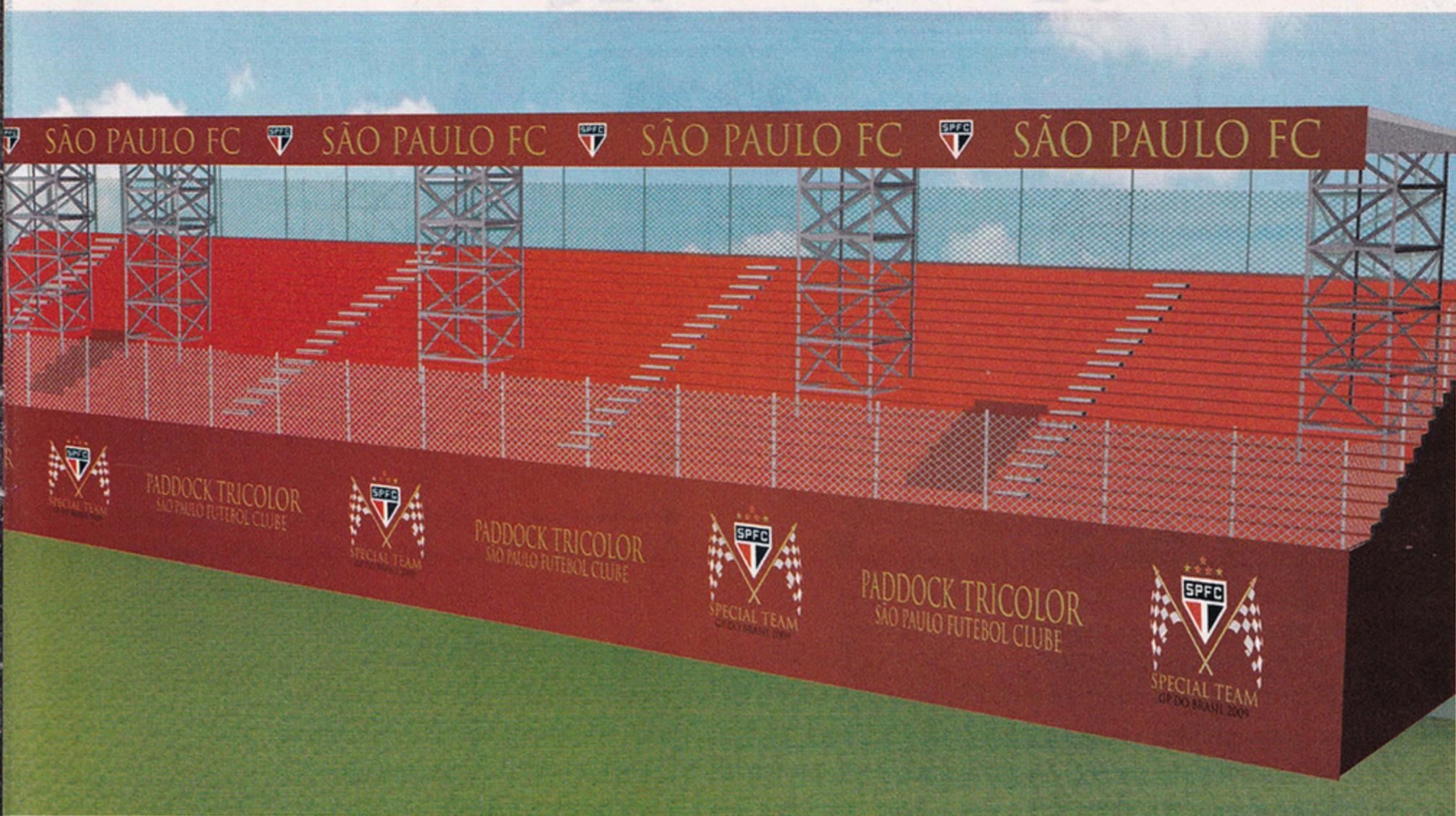


FOTO: Divulgação

conta do acidente sofrido no GP da Hungria. Felipe, seu pai, Titônio, e o irmão Dudu estiveram cientes do projeto desde sua fase embrionária.

Titônio e Dudu estiveram no CT da Barra Funda no dia da apresentação oficial do Paddock Tricolor. “Eu com certeza passarei por lá, porque essa coisa de aproximar os dois maiores esportes do Brasil é sensacional”, avisa Dudu, que já estagiou no departamento de marketing do São Paulo. “Sei que a intenção era colocar são-paulinos na arquibancada para ajudar um outro são-paulino na corrida, mas teve esse acidente do Felipe. De qualquer forma, já dá para a galera começar a ensaiar como será esse apoio neste ano”, completa.

A possibilidade de levar o mundo tricolor às pistas surgiu numa conversa entre o diretor de futebol do clube, João Paulo de Jesus Lopes, e Celso Grellet, que já foi diretor de marketing do São Paulo. “O Grellet disse que havia vagado uma área bacana do autódromo, no setor T, e cogitou a possibilidade de o Tricolor fazer alguma coisa”, relembra João Paulo. “A ideia foi recebida no Morumbi com muito entusiasmo, e coube ao Adalberto viabilizar todo o projeto do Paddock Tricolor.”

## PACOTE CASADO

Os são-paulinos que decidirem ver a corrida no Paddock Tricolor terão um fim de semana dos sonhos. Isso porque a diretoria criou um pacote que mistura futebol, Fórmula 1 e um kit exclusivo, contendo camiseta, boné, mochila e protetores auriculares. Na sexta-feira, a turma será levada ao autódromo para o primeiro dia de treinos.

Já no sábado, o grupo assiste à formação do grid e depois vai ao Morumbi para o jogo São Paulo x Atlético-MG, com ingresso garantido no setor Premium. No dia



FOTO: Divulgação / VIPCOMM



seguinte, novo traslado até Interlagos, para a corrida. O preço para toda essa aventura é de R\$ 1.470, que pode ser pago em três vezes, sem juros. Os ingressos serão vendidos na loja SAO Oscar Freire, na Megaloja, pelo telefone (11) 5088-0993 e pelo e-mail [f1@passaportefc.com](mailto:f1@passaportefc.com).

O Paddock Tricolor também marca a primeira operação da Passaporte FC, nova agência de viagens do São Paulo Futebol Clube, que operará não só a venda de ingressos, mas também a oferta de pacotes com hospedagem. "Com essa primeira grande ação, a Passaporte FC se credencia a atender a comunidade são-paulina. Até o final de novembro a agência contará também com uma loja física no Morumbi Concept Hall", avisa o diretor de marketing são-paulino.

## INFORMAÇÕES

**Preço: R\$ 1.470,00 (em até 3x sem juros)**

O ingresso inclui:

- acesso ao Autódromo e à arquibancada localizada no Setor T
- ingresso no setor Morumbi Premium Club para São Paulo x Atlético-MG, no dia 17/10, às 18h30, após o treino classificatório
- traslado nos três dias do evento, do ponto de encontro até o autódromo e também ao estádio do Morumbi (no sábado, dia da partida)
- kit exclusivo contendo: camiseta, boné, mochila e protetores auriculares.

### PACOTES PARA QUEM NÃO É DE SÃO PAULO:

A venda de ingressos e pacotes operadas pela Passaporte FC Viagens e Turismo, agência de viagens licenciada do São Paulo Futebol Clube, começou em 11/09, e tem o preço de R\$ 2.570,00

### O PACOTE INCLUI:

- três noites de hospedagem
- acesso ao autódromo e à arquibancada localizada no Setor T
- ingresso no setor Morumbi Premium Club para São Paulo x Atlético-MG, no dia 17/10, às 18h30, após o treino classificatório
- traslado nos três dias do evento, do hotel até o autódromo e também ao estádio do Morumbi (no sábado, dia da partida)
- kit exclusivo contendo: camiseta, boné, mochila e protetores auriculares
- seguro-viagem
- crachá de identificação
- guias

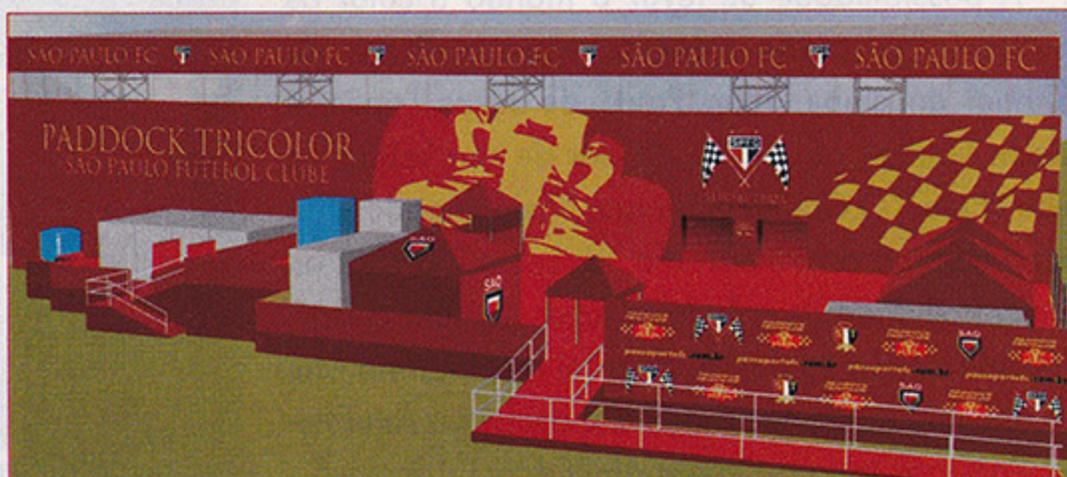


FOTO: Divulgação

**DUPLA  
AÇÃO**  
ANTIINFLAMATÓRIA  
E ANALGÉSICA



**Biofenac  
nova  
embalagem.**

**Rápido  
na dor.  
Fundo na  
inflamação.**

**achē**

BIOFENAC AEROSOL - diclofenaco dietilamônio - MS - 1.0573.0140 CONTRA-INDICAÇÕES: MENORES DE 14 ANOS. HIPERSENSIBILIDADE A QUALQUER COMPONENTE DA FORMULAÇÃO OU AO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS ANTIINFLAMATÓRIAS NÃO-ESTEROIDAIAS. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR; NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO

BU 06 - CPD 2317801(D) 10/06



FOTO: Diogo Oliveira

# TORCEDOR DE ARQUIBANCADA

**O ATOR CÁSSIO GABUS MENDES  
CRESCER ASSISTINDO AOS JOGOS  
DO SÃO PAULO NO MEIO DA  
MASSA TRICOLOR NO MORUMBI**

**O** Morumbi se torna a cada dia que passa mais confortável para o torcedor. Além das numeradas, o estádio ganhou nos últimos anos camarotes cheios de requinte e exclusividade. Mas se um dia você

quiser encontrar o ator Cassio Gabus Mendes na casa são-paulina, terá mais chances se estiver na arquibancada. Sim, o global é do tipo de torcedor de arquibancada, e com muito gosto.

“Cresci assistindo aos jogos

do Tricolor de pé, em plena escada da arquibancada”, relembra Cassio, que até tem duas cativas. “Mas é uma emoção diferente assistir no meio da galera. Parece que a gente participa mais do jogo”, conta o ator, elegendo seus setores preferidos: as arquibancadas vermelha e azul, localizadas no meio do campo.

Paulistano de nascimento, ele sabe bem como as coisas funcionam no Morumbi. “Ao longo dos meus 48 anos de vida como torcedor, já passei por todos os lugares do estádio: arquibancada, geral, atrás do gol, numerada. O importante mesmo sempre foi estar no estádio”, confessa o ator, que herdou a paixão pelo Tricolor da família. “Acho que já torcia pelo São

Paulo na barriga da minha mãe.”

Filho do jornalista Cassiano Gabus Mendes, Cássio é irmão do ator Tato Gabus Mendes e sobrinho do também ator Luís Gustavo. O que todos têm em comum? O São Paulo, é claro! Nas reuniões em família, o assunto principal é sempre o time do Morumbi. Cássio ainda costuma transformar o Tricolor em tema central de suas conversas quando está perto de atores como Tony Ramos, Lima Duarte, Henri Castelli, Eriberto Leão, Marcos Paulo... “É todo mundo são-paulino.”

### NA PONTE AÉREA

Vida de artista famoso não é tão simples quanto as pessoas imaginam. Por conta do trabalho, Cássio Gabus Mendes perde alguns jogos bastante importantes do São Paulo. Atualmente, por exemplo, ele tem gravado episódios do seriado *Norma*, com Denise Fraga, que está indo para o ar na TV Globo. “Antes, já tinha feito dois filmes. É uma correria maluca”, admite.

“Nunca vou me esquecer da final da Libertadores contra o Newell’s. Eu fazia uma minissérie no Rio e implorei para ser liberado naquela quarta-feira. Saí do estúdio às 17h, peguei o avião e em São Paulo fui de táxi do aeroporto para o Morumbi.” Na manhã seguinte, Cássio já estava de volta ao estúdio, para retomar as gravações. Faltava só uma coisa: a voz, que acabou durante a comemoração pelo primeiro título da Libertadores, em 1992.

Além de fanático, Cássio também é um tirador de sarro nato. “Quando o São Paulo ganha, saio

de casa com a bandeira, faço buzinação com o carro, mando mensagem pelo celular para os torcedores dos outros times...” Uma das vítimas preferidas é um famoso chefe de cozinha. “Ele é santista. Um belo dia, quando ganhamos um clássico contra eles, tive a cara de pau de ligar para o cara umas três vezes seguidas, com a desculpa de que esqueci o tempero de um macarrão. Nem toquei no assunto do jogo, o que o deixou ainda mais bravo.”

### CORNETEIRO ASSUMIDO

Como todo torcedor apaixonado, Cássio costuma ser fã incondicional de alguns jogadores, como Pedro Rocha, Forlan, Paraná, Careca, Oscar, Silas, Lugano, Rogério Ceni... Mas ele também tem seu lado crítico bastante aguçado, e não consegue engolir os pernas de pau que vestiram a camisa tricolor. “Hoje sou mais corneteiro



FOTO: Diogo Oliveira

do que antigamente. Não consigo perder meu tempo vendo caras como o Eduardo Costa jogar”, diz, se referindo ao volante recentemente negociado com o Mônaco, da França.

A lista de pernetas inesquecíveis de Cássio também conta com o volante Almir, que atuava sob o comando de Carlos Alberto Silva. “Mas o São Paulo já teve muito jogador grosso. Em geral, não consigo tolerar aqueles volantes que estão em campo apenas para fazer faltas. Gosto de futebol-arte.”

O ator sempre sai de casa com a camisa do São Paulo nos dias seguintes às vitórias



FOTO: Diogo Oliveira

# A DONA DA FAIXA



Fernanda Saldanha foi a representante do Tricolor no concurso Musa do Brasileirão e deu um show de beleza

**L**oiras, morenas, ruivas, negras, orientais... A disputa pelo direito de representar o São Paulo no concurso Musa do Brasileirão, promovido pelo programa *Caldeirão do Huck*, foi intensa e mobilizou algumas centenas de garotas de todo o estado de São Paulo. Porém, apenas a modelo Fernanda Saldanha pode exibir orgulhosa a faixa que ganhou ao ser eleita a gata do Tricolor.

“Para falar a verdade, eu nem estava muito animada para participar do concurso, porque sabia que existiriam várias meninas muito bonitas”, conta Fê, como é chamada pelos íntimos.





Fotos: Paulo Fasanella  
Assist: Márcio Suzuki  
Make: Júnior Branco



Mas Leandro, seu amigo dos tempos de colégio, insistiu tanto que a convenceu. “Ele dizia que eu sou bonita e que nenhuma menina sabe mais do São Paulo do que eu.”

Dito e feito. Depois de superar três fases de seleção e toda a ansiedade do mundo, essa princesa de 20 anos ficou com a faixa e participou ao lado de 19 candidatas de outros times da Série A da eleição da Musa do Brasileiro. “Foi uma das coisas mais legais que aconteceram na minha vida. É ótimo ser reconhecida na rua como a musa do meu São Paulo”, comemora Fê, que é estudante de cosmetologia e estética.

Agora a melhor notícia: essa gata de 1,73 m está solteira. “O primeiro critério para virar meu namorado é não torcer para o Corinthians”, avisa a modelo. “Se o cara for são-paulino e tiver caráter, tudo fica melhor”, explica Fê, que encheu o pai, José Luiz Saldanha, de orgulho com a eleição. “Ele fala para todo mundo que a filha é a musa do São Paulo.”

Seu coração começou a bater em vermelho, preto e branco quando ela ainda era criança. “Meu pai me levava a todos os jogos no Morumbi. Peguei gosto pelo time e nunca mais deixei de acompanhar”, diz, citando o gol de Mineiro, na final do Mundial de Clubes de 2005, como seu momento mais emocionante como torcedora.



# O WASHINGTON QUE VOCÊ NÃO CONHECE

**ATACANTE INVESTE NO MERCADO DE AÇÕES, É DONO DE UMA CONSTRUTORA E JÁ FEZ SUCESSO À FRENTE DE UMA LIVRARIA**

**O**s gols não são a única especialidade de Washington. O atacante de 34 anos é mestre na arte de fazer seu dinheiro render. E ele não lucra apenas com o aluguel de apartamentos, como costumam fazer 90% dos jogadores de futebol. Seus investimentos são amplos e mostram um Washington antenado aos movimentos do mercado financeiro.

Você sabia que o artilheiro já está construindo

seu quarto prédio? Em 2004, depois de levantar algumas casas pré-moldadas, Washington descobriu que poderia fazer dinheiro nesse ramo. "Então resolvi abrir minha própria construtora, que se chama Steca Edificações, lá em Caxias do Sul", explica o camisa 9. Em mais alguns meses, o quarto edifício residencial estará pronto e começará a ser vendido.

Antes de fazer sucesso com edificações, o grandalhão já havia testado sua veia de comerciante. "Fui dono de uma livraria, também em Caxias do Sul, que é a cidade onde vou morar quando me aposentar", conta. Em 2003, enquanto se recuperava de um problema cardíaco, ele percebeu a carência de livrarias na cidade e se tornou dono de uma franquia. "Foi uma experiência bem bacana e deu pra ganhar dinheiro", relembra.

O negócio acabou em março deste ano porque os direitos de utilização da marca foram adquiridos por outra empresa, e o contrato com a loja de Washington não foi renovado. De qualquer forma, o período deixou uma paixão: a leitura. "Tomei gosto por livros. Hoje em dia, não ando sem pelo menos um", assegura o artilheiro.

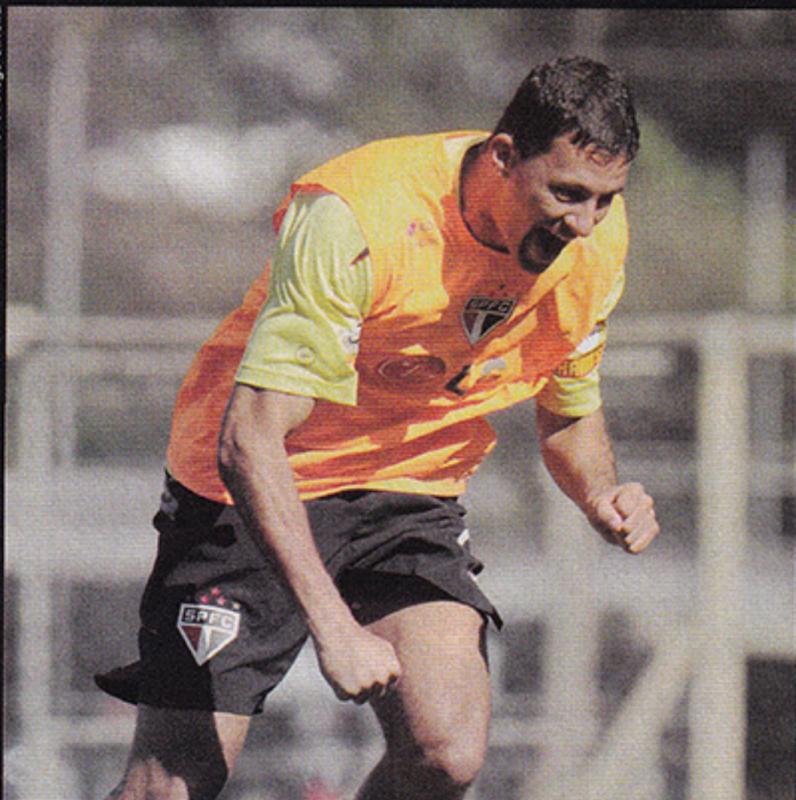


FOTO: Diogo Oliveira





FOTO: Diogo Oliveira

As biografias são o estilo preferido de W9. “Existem muitas excelentes biografias. As que mais gostei foram as do Michael Jordan e do Silvio Santos”, diz, referindo-se ao ex-jogador de basquete e ao apresentador e dono do SBT. Em breve, o mercado também deverá oferecer as histórias de vida de Washington. “Estou procurando alguém fera para escrever. Porque tenho muita coisa boa para contar”, garante o atacante, que já passou por Turquia, Japão e outros oito clubes no Brasil.

### CONSULTOR FINANCEIRO

A vocação de Washington para ganhar dinheiro já é conhecida por todos no Tricolor. Muitos companheiros de time o procuram em busca de dicas sobre como investir, principalmente no mercado de ações, do qual ele faz parte desde 2002. Com sete anos de experiência, o atacante domina perfeitamente o assunto. “Eu mesmo administro as minhas ações. Vejo tudo pela internet.”

O perfil do Washington investidor é dos mais conservadores. “Tenho as mesmas ações há um tempão. Não sou daqueles que vendem e compram ações num mesmo dia, de acordo com o sobe e desce do mercado”, justifica. Exatamente por isso que a crise econômica mundial não causou tanto prejuízo. “Eu não estou na bolsa para ganhar dinheiro imediato. Então não perdi muito nesses meses de depressão.”

O Coração Valente, como foi chamado depois de se recuperar da cirurgia no coração a qual foi submetido, é tão articulado que se aventura até em mercados internacionais. “Eu tenho alguma coisa aplicada no exterior”, confessa o atacante, que divide todos os seus conhecimentos com os colegas de Tricolor. “Com o passar do tempo, cada vez mais jogadores estão se interessando em conhecer o mercado da bolsa. Eu explico direitinho, dou conselhos...”

Depois de 18 anos de carreira e os bem-sucedidos negócios fora dos campos, Washington nem precisaria mais jogar. “Se eu quiser me aposentar hoje, sei que não vou passar necessidade”, comemora. “Mas não penso em parar agora, porque amo o futebol. Essa é a minha profissão”, acrescenta.

### PAI CORUJA

Se é descolado na hora de ganhar dinheiro, Washington tem estilo mais sóbrio como pai. Ana Carolina,

de 7 anos, e Catharina, de 2, precisam andar na linha para não levarem bronca do artilheiro, que faz marcação cerrada. “Eu acompanho as duas de perto, mesmo. Faço a lição de casa com elas, estudo, vou no colégio falar com a diretora”, confidencia.

O pai coruja tira de letra os problemas de matemática, os exercícios de geografia e as dúvidas de português da filha mais velha. “Sempre gostei de estudar. Cheguei a completar o segundo grau e só não entrei numa faculdade por causa da carreira de jogador”, explica o artilheiro, decidido a prestar vestibular de Administração de Empresas assim que pendurar as chuteiras.

Ana Carolina e Catharina não são as únicas mulheres da vida de W9. Há 17 anos, ele está com Andrea, mãe de suas filhas e com quem casou em

2003. “Nos conhecemos quando eu ainda estava nos juniores do Caxias”, relembra o jogador, na época com metade de seus 34 anos atuais. “Fui no baile de um clube da cidade e me apaixonei por ela na primeira vez que a vi.”

Logo, eles começaram a namorar e nunca mais estiveram separados. “A Andrea esteve comigo em todos os momentos da minha carreira”, ressalta o romântico, que adotou Caxias do Sul como sua casa por causa da mulher. Ele nasceu em Brasília, onde morou até os 17 anos. Aí, se mudou para a cidade gaúcha para jogar futebol. “O mais curioso é que minha mãe, Salete, também é de Caxias do Sul.”

### ROUBADAS NO JAPÃO

Washington se tornou um cidadão do mundo graças ao futebol. Além de inúmeras viagens internacionais, por conta dos jogos, ele ainda morou três anos na Turquia e outros três no Japão. Essa última experiência foi, no mínimo, das mais engraçadas na vida do atacante. “Tudo é muito diferente lá, então passei por algumas situações bem divertidas”, confessa.

Uma delas foi tirar a carta de motorista. De que adiantava receber em dólar, ter a conta bancária cheia e não conseguir dirigir? Pois Washington se meteu a fazer a prova para possuir a habilitação. “Mas foi um problema passar no teste, tendo que dirigir do lado direito”, admite, lembrando que o condutor senta-se no outro lado, se comparado ao brasileiro. “Tive que fazer a prova seis vezes. Nas cinco primeiras, o guardinha me reprovou.”

Superado esse drama, o atacante tirou de letra as inúmeras diferenças entre Brasil e Japão. “Minha família não queria mais voltar para cá, tamanha a adaptação que teve”, conta Washington, que foi artilheiro de todos os campeonatos disputados em solo japonês – ele defendeu o Verdy Tokyo entre 2005 e 2006 e o Urawa Reds entre 2006 e 2007.

A passagem pela Terra do Sol Nascente deixou muitos ensinamentos. “Hoje eu sou um cara muito mais disciplinado. Também aprendi a dar valor à segurança e ao respeito, coisas muito comuns lá”, explica Washington, que andava sem qualquer medo de assalto e sequestro no Japão.

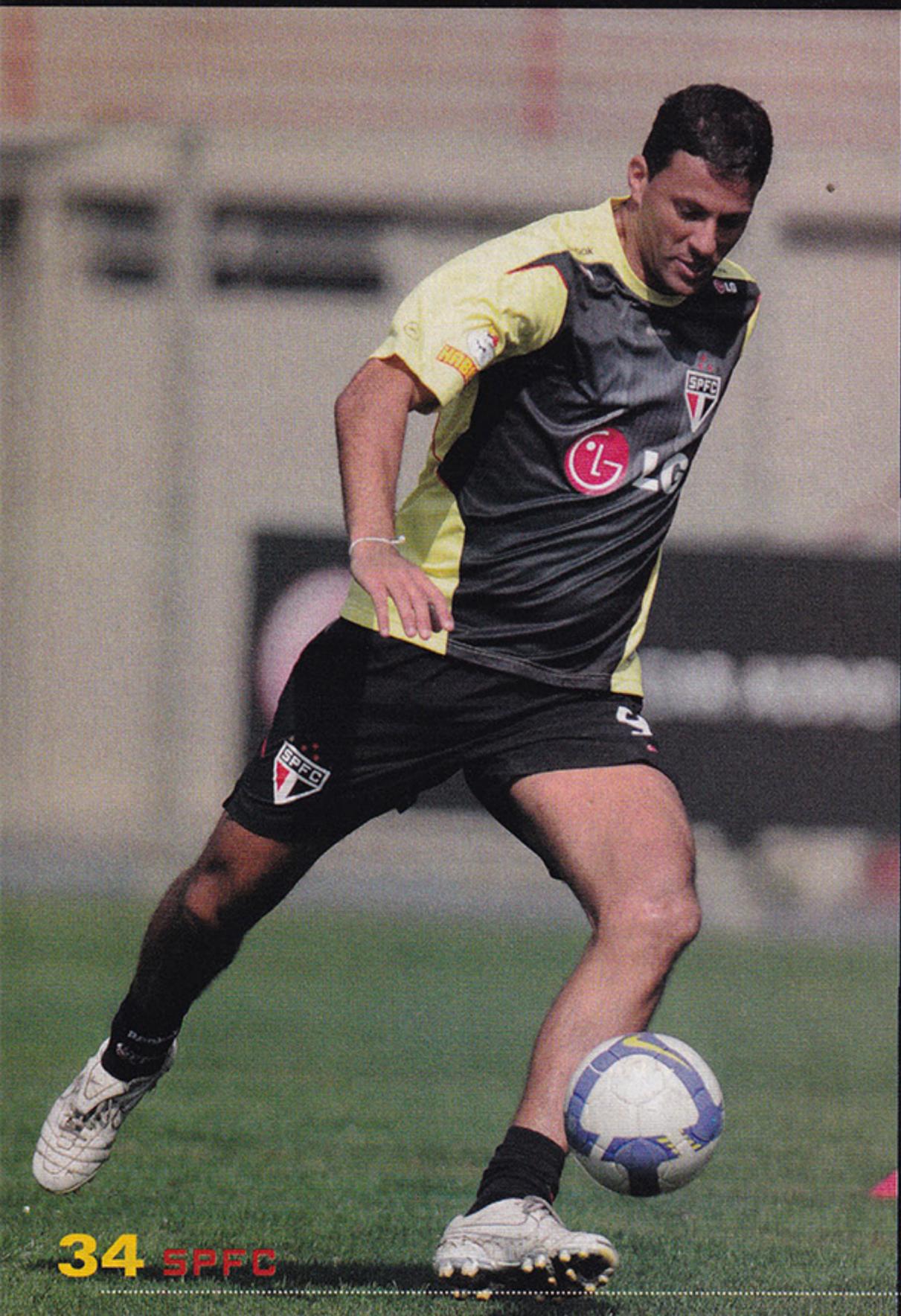


FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diego Oliveira

## NA INTIMIDADE COM W9

**Revista do São Paulo:** O que não pode faltar para você numa refeição?

**Washington:** Salada. Muita salada. Aprendi a comer lá no Sul e hoje sou viciado. Gosto de alface, tomate, pepino, rúcula, agrião...

**RSP:** Mas qual seu prato preferido?

**W:** Nos dias de folga eu me permito comer pratos mais pesados, como bacalhau, rabanada... Mas o que eu mais gosto é feijoada.

**RSP:** Que livro não pode faltar numa boa livraria?

**W:** Hum... “O Código da Vinci”, do escritor Dan Brown, e “O Caçador de Pipas”, que é de Khaled Hosseini. Esses são os dois melhores livros que eu já li. Para você ter ideia, acabei

com O “Código da Vinci” em menos de dez dias, durante uma pré-temporada lá no Japão.

**RSP:** Você consegue ler enquanto está concentrado para os jogos do Tricolor?

**W:** Está mais difícil, porque o Rogério Ceni não tem deixado. Ele sempre quer jogar pôquer (risos). Tenho lido mais em casa, ou durante as viagens.

**RSP:** Já sabe o que fará depois que abandonar a carreira?

**W:** Eu tenho muitos planos. Penso em fazer faculdade de Administração, mas não acho que vou largar o futebol de vez, não. Talvez eu retorne como empresário, ou então diretor de futebol de algum clube.





# PINTANDO O SETE COM JORGE WAGNER

São-paulino enumera as melhores histórias de sua vida, seus principais gols e os grandes parceiros do futebol

**O** baiano Jorge Wagner nunca deu muita bola para superstição, mandinga, número da sorte... Pelo menos até chegar ao São Paulo, em 2007. Desde que vestiu a camisa 7 do Tricolor, o meia começou a rever alguns de seus conceitos. "O 7 é o número da sorte do meu pai, que sempre dava um jeitinho de encaixá-lo nas nossas vidas. Valia para placa de carro, ticket de estacionamento, quarto no hospital...", confessa Jorge Wagner. Agora,

há pouco mais de dois anos experimentando o sucesso pelo São Paulo, o jogador não duvida mais dos poderes do 7. "Adotei esse número para mim. E sei que o presidente Juvenal Juvêncio também gosta do 7", revela.

Para entrar no clima, preparamos uma matéria cheia desse número: nas próximas páginas, você conhecerá os sete momentos marcantes na vida de Jorge Wagner, seus sete grandes parceiros no futebol e os sete gols mais bonitos da carreira.

FOTO: Diogo Oliveira

## AS SETE PASSAGENS INESQUECÍVEIS

### 1ª – PAPAI BABÃO

Jorge Wagner não é de chorar, mas não resistiu ao ver de pertinho o nascimento de seus dois filhos: Antônio Wagner, de 3 anos, e Juan, de 1. “Levei vídeo e máquina para registrar todos os momentos”, conta o meia, que só não se filmou enquanto chorava. “Assistir ao parto é uma coisa que marca. Desde que meus filhos nasceram, tudo mudou na minha vida.”

### 2ª – DE OLHO NA IRMÃ DO AMIGO

O melhor amigo de infância de Jorge Wagner foi Diogo. Com o passar dos anos, porém, o são-paulino começou a visitar a casa do parceiro com outras intenções: ele se apaixonou pela irmã de Diogo, Kaline. Depois de anos trocando olhares, Jorge Wagner conseguiu pedi-la em namoro. Lá se vão 12 anos desde então, e a irmã do melhor amigo se tornou a esposa e a mulher da vida de Jorge Wagner.

### 3ª – PAGAMENTO EM VALE-TRANSPORTE

Jorge Wagner e Zé Luis se conheceram bem antes de chegarem ao Tricolor: eles cresceram juntos na base do Bahia. Mais talentoso, Jorge jogava com a camisa 10 e fazia o volante correr pelos dois na hora de marcar. “Só que chegava o fim do mês e o Zé, como capitão, era quem coordenava o pagamento do vale-transporte. Ele confiscava a minha parte, e dizia que era em troca da correria que fazia por mim em campo.”

### 4ª – MICO NA RÚSSIA

Jorge Wagner nunca passou tanta vergonha quanto no dia em que ficou trancado dentro do próprio apartamento, na Rússia. “Eu morava com o Leandro (ex-São Paulo) e um garoto chamado Edson, que saiu uma vez de casa levando as duas chaves”, conta. Pouco depois, apareceu o motorista do Lokomotiv que levaria Jorge e Leandro para o aeroporto, para um jogo da Liga dos Campeões. “A gente não conseguia explicar o que estava acontecendo para o russo. Só muito tempo depois, o cara apareceu com uma escada e a encostou na nossa janela. Desce-mos do segundo andar até o térreo por ela, com todo mundo na rua olhando.”



FOTO: Diogo Oliveira

O volante Zé Luis foi durante anos companheiro de Jorge Wagner nas categorias de base do Bahia; hoje, o convívio na adolescência rende sempre muitos “causos” e boas risadas

### 5ª – DÚVIDA CRUEL

Virar professor de Educação Física ou tentar a sorte no futebol? Essa dúvida fez Jorge Wagner perder muitas noites de sono durante o verão de 1990. “Meu pai queria que eu fizesse uma faculdade. Eu já tinha até escolhido Educação Física como primeira opção e Contabilidade como segunda. Mas na última hora topei disputar a Copa São Paulo de juniores pelo Bahia. O time foi superbem e quando voltei a Salvador já estava no elenco profissional.”

### 6ª – CADÊ O JORGE?

O excelente futebol de Jorge Wagner pelo Tricolor em 2007 fez com que o presidente Juvenal Juvêncio decidisse comprá-lo do Betis. O acordo com os espanhóis acabou sendo tranquilo. Difícil mesmo foi encontrar o jogador, de férias na Bahia. Foram umas cem ligações frustradas. Até Juvenal entrou no circuito, e a resposta dos familiares de Jorge era sempre a mesma: “ele está na baba”, forma como os baianos se referem às peladas. “Teve quem achasse no São Paulo que eu estava acertando com outro clube”, se diverte o meia.

### 7ª – FURO NO CARDÁPIO

Você já tentou ler algo em russo? Jorge Wagner desistiu depois de passar os olhos por meia dúzia de palavras. Enquanto jogou no Lokomotiv, ele recorreu à mímica e à sorte para se virar com o idioma. “Eu e o Leandro sempre íamos ao mesmo restaurante, porque uma vez escolhemos um prato qualquer e veio uma asinha de frango deliciosa”, diz. “O problema é que um belo dia voltamos lá e tinham mudado o cardápio. Aí, não dava para apontar para o prato de sempre. O Leandro ainda imitou uma galinha, cocoricou... até que o garçom trouxe um prato nada a ver, que era ruim pra caramba. O jeito foi voltar pra casa e comer miojo, mesmo.”

FOTO: Diogo Oliveira



## OS SETE GOLS MAIS BONITOS

### 1º – BAHIA 2 X 1 JUAZEIRO

**Amistoso em 1998**

“Nunca vou me esquecer do gol que fiz num jogo contra o Juazeiro. Nem era campeonato, mas para mim valeu muito, porque era minha estreia no time profissional do Bahia. Eu cheio de ansiedade, querendo mostrar serviço... Lembro que estava 1 a 1 quando pintou uma falta. Caprichei na batida e coloquei a bola no ângulo, por cima da barreira.”

### 2º – PALMEIRAS 0 X 1 SÃO PAULO

**Campeonato Brasileiro de 2007**

“O São Paulo tinha iniciado uma reação bacana e jogaria pela 22ª rodada contra o Palmeiras, no Palestra Itália, precisando ganhar. O jogo estava bem pegado, o clima era tenso. Até que, aos 39 minutos do primeiro tempo, eu peguei a bola, tablei com o Dagoberto, depois com o Aloísio e toquei na saída do Diego para marcar.”

### 3º – SÃO PAULO 2 X 0 GOIÁS

**Campeonato Brasileiro de 2007**

“Era a primeira rodada do Brasileirão e a gente recebia no Morumbi o Goiás. Logo no começo do jogo, teve um bate-rebate na entrada da área do Goiás e um zagueiro cortou. Aí, a bola veio rasteira para mim. Eu estava bem longe do gol, pra lá da intermediária, e arrisquei o chute de primeira. A bola entrou na gaveta.”

### 4º – VASCO 1 X 2 SÃO PAULO

**Campeonato Brasileiro de 2008**

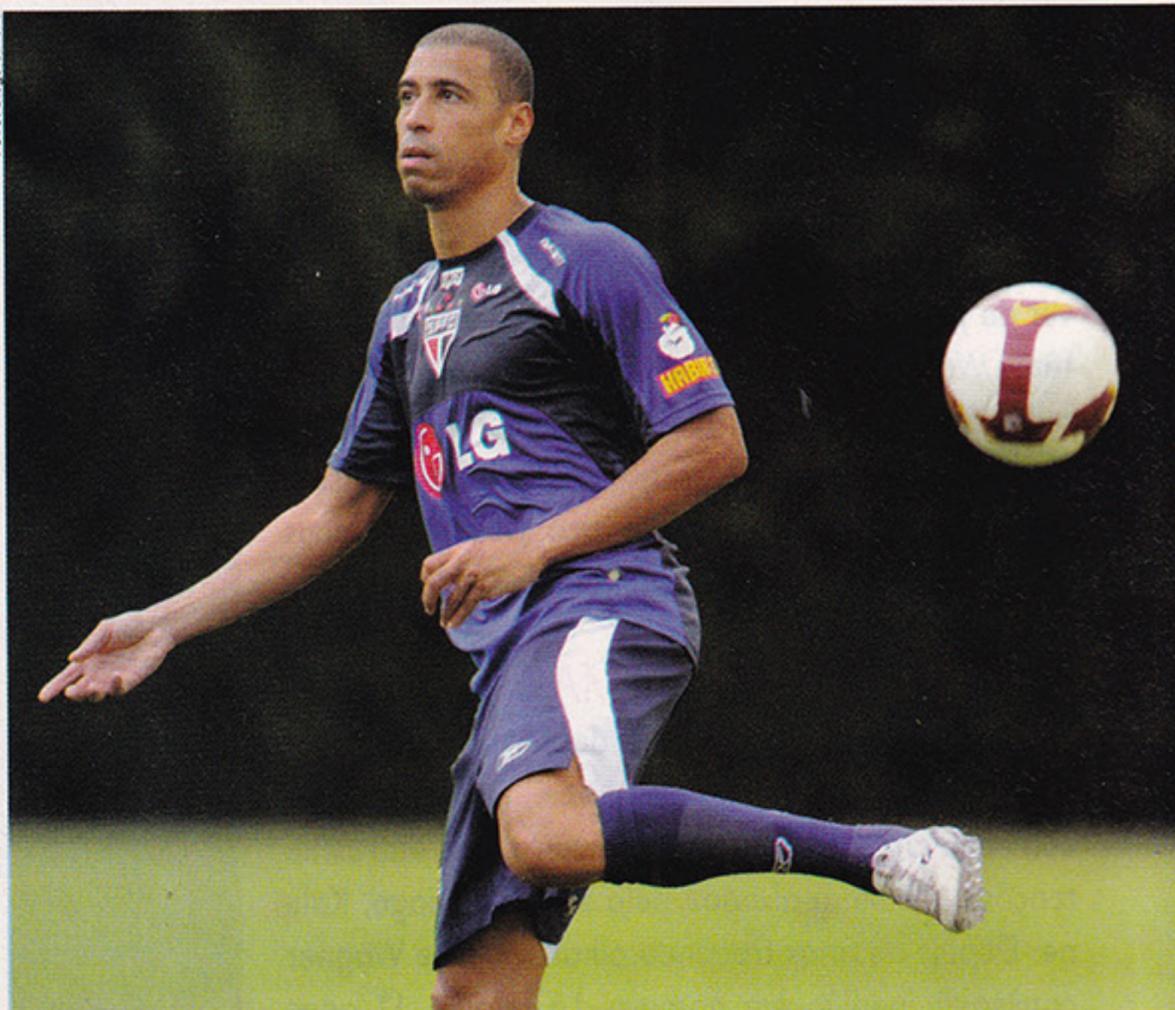
“Esse jogo é difícil de esquecer. Antepenúltima rodada do Brasileirão e fomos recebidos pela torcida do Vasco com pedradas e bombas em São Januário. Eles tinham que ganhar para não cair. O estádio estava abarrotado. Aos 20 minutos, o Dagoberto foi derrubado perto da área. Eu bati a falta por cima da barreira e acertei o ângulo, fazendo 1 a 0.”

### 5º – INTER 2 X 2 FLUMINENSE

**Campeonato Brasileiro de 2005**

“Eu jogava naquele Inter que disputou ponto a ponto o título do Brasileirão de 2005 com o Corinthians. No final do campeonato, o Inter jogou no Beira-Rio

FOTO: Diego Oliveira



Uma das vítimas preferidas de Jorge Wagner é o Palmeiras. “Sempre fiz muitos gols neles, realmente”, afirma

com o Fluminense tendo que ganhar de qualquer jeito. Saímos ganhando, só que levamos a virada. Até que aos 45 minutos do segundo tempo surgiu uma falta. O estádio ficou em silêncio na hora que corri pra bater. A bola entrou no trinco do gol e empatamos em 2 a 2, para a alegria da torcida.”

### 6º – CRUZEIRO 3 X 1 ATLÉTICO-MG

**Copa Sul-Minas de 2001**

“Não me lembro por qual motivo o grande clássico mineiro entre Cruzeiro e Atlético foi transferido do Mineirão para o Ipatingão. Eu jogava no Cruzeiro e a partida estava 0 a 0 quando o Maicon, hoje da seleção, desceu pela direita e cruzou. Eu deixei a bola pingar e peguei de bate-pronto, com o pé direito, pondo por cima do goleiro.”

### 7º – SÃO PAULO 2 X 3 CORINTHIANS

**Campeonato Paulista de 2003**

“Naquela época, eu estava do outro lado, no Corinthians. Tínhamos vencido a primeira final do Paulistão de 2003 e o segundo e decisivo jogo estava empatado em 2 a 2. Se o São Paulo fizesse um gol, ficava com o título. Até que, aos 43 do segundo tempo, o Liedson roubou a bola do Jean e tocou. Meu trabalho foi só pôr a bola pra rede. Foi o gol do título.”

## OS SETE PARCEIROS NO FUTEBOL

### 1º - LEANDRO

Jorge Wagner e Leandro já jogaram juntos em três clubes: Corinthians, Lokomotiv Moscou e mais recentemente no São Paulo. "Além de amigos, nós sempre ganhamos títulos enquanto jogamos juntos", comemora Jorge Wagner. O estilo dos meias se completa: enquanto Jorge cadencia a partida e é mais cerebral, Leandro corre o campo inteiro e tem um ritmo alucinante.

### 2º - LIEDSON

Hoje jogador da seleção portuguesa, Liedson atuou apenas oito meses ao lado de Jorge Wagner. Tempo suficiente para eles fazerem estragos nos rivais do Corinthians em 2003. "Talvez seja o atacante que melhor se coloca na área. Só isso explica o fato de o Liedson fazer tantos gols de cabeça, mesmo sendo baixo", justifica o meia são-paulino.



FOTO: Diogo Oliveira

Richarlyson costuma fazer o trabalho sujo de marcação no meio de campo para liberar Jorge Wagner para criar no Tricolor

### 3º - MARCELO RAMOS

Um dos maiores artilheiros da história do Cruzeiro, o atacante Marcelo Ramos deve bastante a Jorge Wagner. Os baianos formaram uma entrosada dupla em 2002, quando o meia cansou de dar assistências ao artilheiro. "O Marcelo fez muitos gols às minhas custas", reconhece Jorge Wagner. "Ele é inteligente e faz o pivô como poucos."

### 4º - JEFERSON

Lateral-esquerdo do Bahia durante anos, Jeferson foi decisivo na carreira de Jorge Wagner. "Eu tinha acabado de subir para o time profissional do Bahia em 2000 e o Jeferson me dava muitas dicas", lembra. Além de se darem bem fora de campo, eles deitavam e rolavam pelo lado esquerdo. "O Jeferson ficava na lateral, e eu, no meio. Cada vez que atacávamos juntos saía um gol."

### 5º - RICHARLYSON

O principal aliado de Jorge Wagner nos últimos anos de São Paulo tem sido Richarlyson. Pouca gente percebe, mas Jorge depende do volante para ser o garçom que todos conhecem. "O Richarlyson faz o trabalho sujo, correndo e desarmando. Com ele em campo, eu fico um pouco mais adiantado, com liberdade para atacar", explica o camisa 7.

### 6º - ALEX

O meia Alex, hoje no Spartak Moscou, foi o grande parceiro em campo de Jorge Wagner no Internacional. Os dois se revezavam na lateral e na meia, confundindo a marcação adversária. "Era uma troca constante de posição. Eu começava na ala e só de olhar para o Alex já sabia onde ele iria se posicionar. Aí, ficava difícil para os zagueiros dos outros times entenderem e acompanharem."

### 7º - ELDER GRANJA

O lateral-direito Elder Granja, atualmente no Sport, é um dos maiores amigos do são-paulino no futebol. Eles se conheceram no Internacional e passaram por um processo parecido. "Tanto eu quanto ele somos meias de origem, mas acabamos indo para a ala por opção do Muricy Ramalho", recorda Jorge. A filha de Elder, inclusive, é afilhada do craque tricolor.



FOTO: Diogo Oliveira

# Pirados por Futebol

CHEGOU!

Campeonato Brasileiro 2009  
livro ilustrado

485 CROMOS COLORIDOS

ATLETAS SÉRIOS E INDIVÍDUOS

SURPRESAS FIGURINHAS ESPECIAIS

ACESSE [WWW.ALBUMPANINI.COM.BR/CB2009](http://WWW.ALBUMPANINI.COM.BR/CB2009) >>>

**PPF**  
Pirados por Futebol

**PANINI**  
WWW.PANINI.COM.BR

**JÁ NAS BANCAS.**

**FIGURINHAS COM OS TIMES E CRAQUES DO CAMPEONATO.**

# TENHO MAIS DO QUE 11 TITULARES

“**M**uitas vezes tenho que responder quais são os atacantes titulares do São Paulo, quais os meias... Mas o elenco que encontrei aqui no clube me permite ir além. Tenho mais do que 11 titulares. Jogadores como Hugo, Washington e Marlos não podem ser considerados reservas, porque vão estar sempre no time, seja começando no banco de reservas ou em campo.

A única coisa que não gosto é da improvisação. O caso do Jean é uma exceção. Ele entrou bem na ala direita e acabou dando boas respostas. Mas, do contrário, eu prefiro pôr os jogadores em suas posições de origem. Só assim me sinto no direito de cobrá-los ao máximo, como o futebol atual exige.

Da última vez que o Richarlyson jogou na zaga, por exemplo, foi porque perdemos de uma só vez o Miranda e o Renato. Sempre que eu conseguir evitar que esse tipo de coisa aconteça, pode ter certeza que farei. É por isso que escalei o Rodrigo contra o Santo André. Eu tinha dois zagueiros pendurados e não gostaria de correr o risco de perder ambos para o jogo seguinte, que seria contra o Corinthians.

Acredito muito no elenco do São Paulo. Esse é um dos poucos times do Brasil em que é possível fazer uma espécie de revezamento. E não podem dizer que eu faço rodízio porque vim da Europa e isso é comum lá. Na verdade, quem faz rodízio na Europa é time grande, que tem 25 jogadores do mesmo nível, como Chelsea, Barcelona, Real Madrid...

Para fechar, gostaria de falar sobre o momento do nosso time. Não estou muito preocupado por hora em ser líder. Quero é ganhar os jogos, fazer sempre os três pontos. O que eu posso garantir é que temos um elenco consciente daquilo que precisa, mas não é um grupo calmo. Pelo contrário. A ambição é maior do que a tranquilidade.”

Ricardo Gomes

# O DONO DO SHOPPING

Ex-zagueiro Márcio Santos administra um conjunto de 22 salas comerciais e uma casa noturna em Balneário Camboriú

O ex-são-paulino Márcio Santos mostrou que seguiu à risca os ensinamentos sobre como guardar e aplicar o dinheiro. Hoje ele é dono de apartamentos, casas e um shopping center na cidade turística de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O shopping, que leva seu nome, já tem 15 anos de existência e movimenta alguns milhões por ano.

“Comecei a pensar na minha vida pós-futebol quando ainda estava nos juniores”, diz Márcio Santos, hoje com 40 anos

de idade. “Vi exemplos de pessoas que encerraram a carreira sem nada e tiveram que morar debaixo de arquibancada. Não queria isso para mim, e sempre tive a clara noção de que, ao fim da carreira, o salário e os bichos acabariam, mas as contas não.”

Pois o empresário Márcio Santos tem feito tanto sucesso quanto o zagueiro que foi campeão mundial com a seleção brasileira em 1994. Seu shopping conta com 22 salas comerciais, além de uma casa noturna. Tudo é administrado por ele



FOTO: Diogo Oliveira

FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diego Oliveira



FOTO: Divulgação

O defensor, com a camisa 15, fez parte da seleção brasileira que faturou o título da Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos

e a esposa, Cândida Travensoli, com quem é casado há 11 anos.

Antes de abrir o shopping, ele faturava com o aluguel de imóveis comprados em Balneário Camboriú com o dinheiro ganho ao longo da carreira. Foram quase 18 anos correndo atrás da bola, por 14 clubes diferentes, com destaque para São Paulo, Fiorentina-ITA, Ajax-HOL, Atlético-MG, Internacional, Santos e Botafogo. A aposentadoria se deu apenas em 2004, depois que ele disputou o Campeonato Paulista pela Portuguesa Santista.

Um dos passatempos prediletos do ex-zagueiro tem sido defender o Tricolor no *showball*, campeonato de futebol society que reúne os principais clubes do País. "É a forma de seguir batendo uma bolinha e rever os amigos", diz Márcio Santos, que mantém a forma dos tempos de atleta.

### REALIZANDO UM SONHO

A vida de empresário costuma exigir que Márcio Santos viaje a São Paulo com alguma frequência. Nessas aparições, ele sempre tenta passar pelo Morumbi para matar as saudades de sua época de infância e adolescência. Pouca gente sabe, mas Márcio nasceu são-paulino, por causa de seu pai, Benedito. "Ele me levava em todos os jogos. Ficávamos na geral e eu esperava os policiais irem embora, ao final da partida, para pular o fosso e invadir o campo. Era o sonho pisar naquele gramado."

Tempos depois, com 18 anos de idade, Márcio Santos passou numa peneira e foi contratado pelo Novorizontino, em 1987. Porém, ele precisou mostrar paciência até conseguir realizar o antigo desejo de atuar profissionalmente pelo time de coração. "Cheguei ao Morumbi em

1997 e fiquei até 2000", lembra, citando o período em que o Tricolor conquistou os títulos do Paulistão de 1998 e da Copa Euro-América de 1999.

Márcio Santos não descarta voltar ao clube do coração num futuro próximo. Ele pretende realizar ainda neste ano o curso para treinador de futebol, embora não seja obcecado pela ideia de comandar uma equipe. "Eu poderia exercer diversas funções, como a de supervisor, auxiliar técnico. Também gosto bastante da ideia de virar um treinador específico de defesa. Acho que agregaria bastante."



FOTO: CBF Divulgação

# BRINCADEIRA DE CRIANÇA

São-paulinos transformam o CT da Barra Funda num grande parque de diversões em dias de concentração

**P**ipa, videogame, biribol, vôlei e até golfe. Enquanto estão concentrados no CT da Barra Funda, os jogadores do São Paulo transformam a concentração num verdadeiro parque de diversões. Tudo, é claro, dentro das regras e horários estabelecidos pela comissão técnica. "Nós tentamos fazer o tempo passar mais rápido do jeito que podemos", conta o volante Hernanes.

O camisa 10 do Tricolor é responsável pela última invenção no centro de treinamento: o golfe. Mas não pense que os jogadores costumam aparecer com tacos, carrinhos e bolinhas pequenas, tentando acertar buracos. "Eu e o Jean fizemos uma improvisação. A brincadeira consiste em dar o menor número de chutes para levar a bola de futebol do campo 2 do CT até o vestiário", explica o criativo Hernanes.

No caminho, existem árvores, plantas, grama e até um portão. "O negócio é ter precisão", indica o volante e ala-direito Jean, que se vangloria de já ter percorrido a

distância de quase 150 metros com apenas duas "tacadas". Mas nem sempre os dois corredores até o vestiário são cumpridos com tanta facilidade. A brincadeira já isolou algumas bolas e causou estragos em parte do jardim.

Há alguns metros do golfe, no fundo do CT, ocorrem disputadas partidas de vôlei de praia. Os jogadores mais assíduos são os goleiros Denis, Leonardo, Bosco e Fabiano, embora o volante Richarlyson e o atacante Dagoberto também sejam figurinhas carimbadas. "O Richarlyson jogava vôlei na época da escola e é muito bom", entrega Denis. Por sua vez, Dagoberto começou a desenvolver intimidade com a quadra em outro esporte: o tênis. "Mas não passo vergonha no vôlei, não. Sou baixinho, só que consigo cortar forte."

Já ouviu falar de biribol? Pois esse esporte também não pode faltar no dia a dia dos boleiros tricolores. Trata-se do vôlei disputado dentro da piscina. Ele foi introduzido no clube como forma

de ajudar na recuperação dos contundidos e se tornou quase obrigatório, por cair nas graças dos jogadores.

André Dias empina pipa com o filho no CT da Barra Funda



FOTO: Arquivo SPFC

## EMPINANDO PIPA

O zagueiro André Dias e o lateral-esquerdo Junior Cesar até praticam outros esportes, mas gostam mesmo é de empinar pipa. A dupla gasta muitas das tardes na concentração brincando como nos tempos de criança. “Uma das minhas principais diversões na infância era empinar pipa. Agora, consigo voltar no tempo”, reconhece André Dias, que garante dominar tudo sobre o assunto.

Ele e Junior Cesar faziam as próprias pipas quando meninos. A falta de tempo atual obriga que eles recorram a pipas prontas. O lateral-esquerdo só lamenta não ter chegado ao São Paulo na época em que outras pessoas empinavam pipas nas cercanias do CT – com a retirada do conjunto de casas ao lado do centro

de treinamento, foram embora as crianças que disputavam com os são-paulinos a hegemonia do céu na região. “Era bem divertido. Tinha vezes que nós cortávamos os meninos e depois dávamos um dinheiro para eles fazerem outras pipas”, recorda o zagueiro.

Os boleiros também retrocedem e relembram da infância quan-

do estão na frente do videogame. O DS, versão moderna do Gameboy, se tornou mania no São Paulo. “Pelo menos uns 15 jogadores brincam”, conta o meia Jorge Wagner. Além de disputarem o Mario Kart, game de corrida, eles se divertem no futebol virtual – aqueles que perdem com muita frequência são até rebaixados de divisão.

Miranda e Arouca são craques no videogame portátil

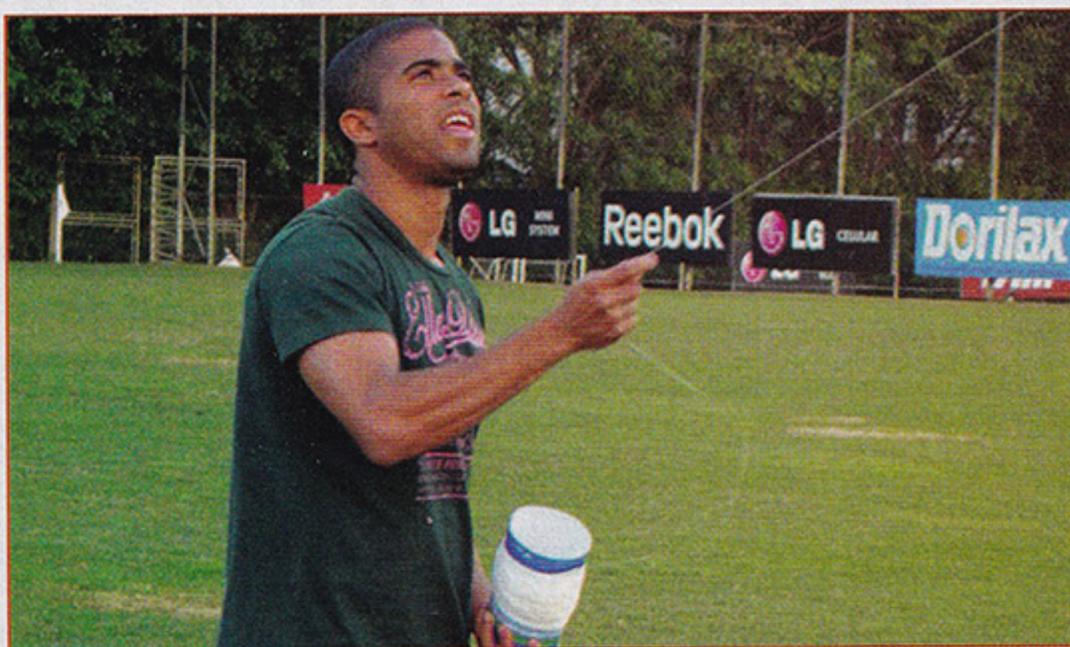


FOTO: Arquivo SPFC

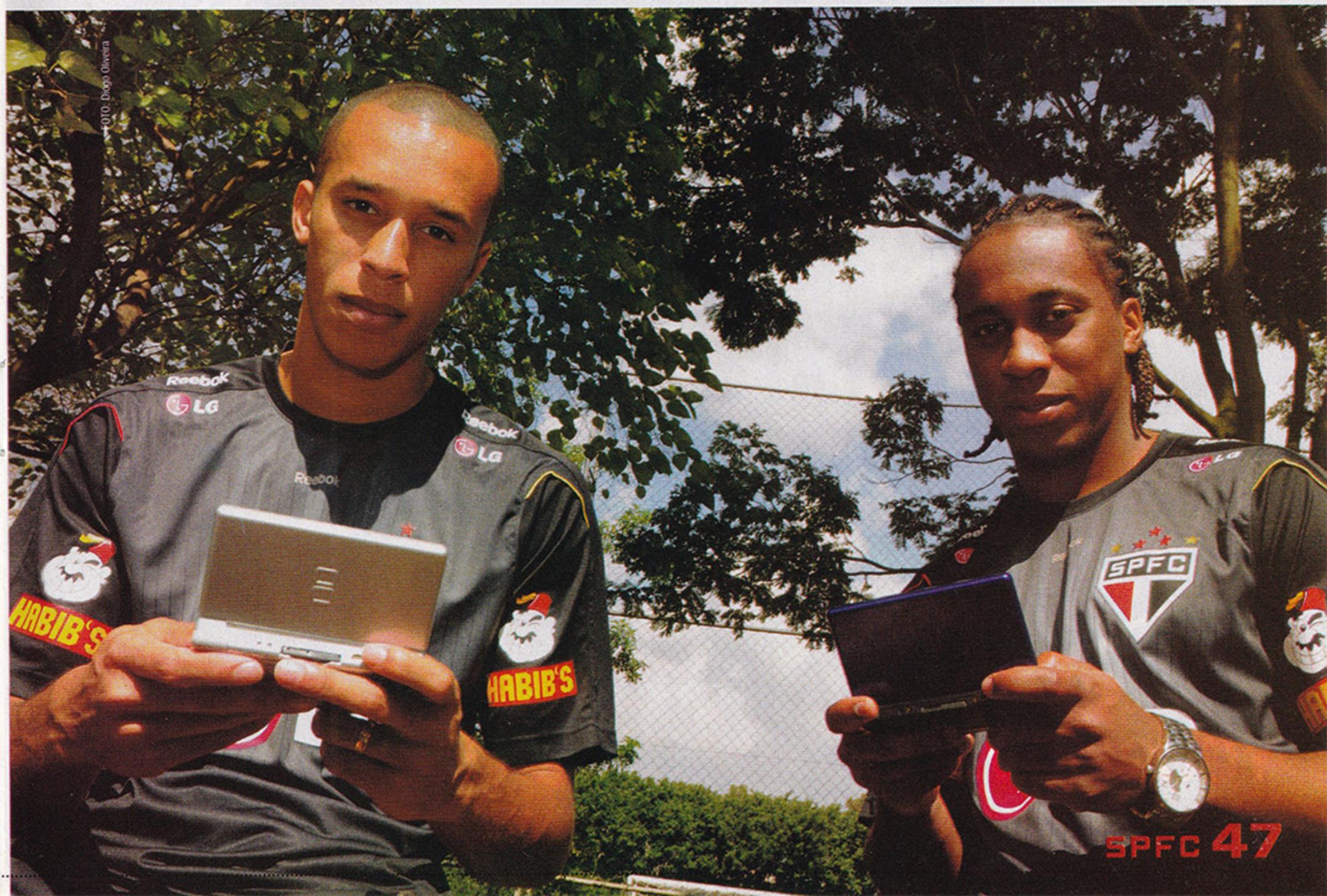


FOTO: Diego Oliveira



**YOURMOVE**

DMX



**Reebok**

[reebok.com.br](http://reebok.com.br)

BASTIDORES





# TRICOLOR ATÉ SOBRE QUATRO RODAS

Conheça a história do empresário André Novaes, que gastou R\$ 135 mil para ter um carro legitimamente são-paulino

**V**ocê pode até ter muitas coisas do São Paulo, como camisas, bonés, bolsas, chaveiros... Mas na sua coleção com certeza não deve haver um carro genuinamente tricolor, certo? Pois o empresário André Novaes radicalizou e desde o mês de agosto é o feliz proprietário de um Mini Cooper totalmente são-paulino. Para importar o carro da Inglaterra e personalizá-lo, o torcedor gastou pouco mais de R\$ 135 mil, sendo R\$ 14 mil apenas em acessórios.

“Eu sempre quis ter um carro bem são-paulino e, quando descobri que o Mini Cooper permitia que o dono o transformasse, decidi que iria comprá-lo a qualquer custo”, conta André, que tem 28 anos e trabalha com importações e exportações. Na essência, o veículo já é tricolor: vermelho em sua maioria, com vidros escuros e teto branco.

Porém, André pensou em todos os detalhes. A começar pelas faixas que correm por todo o meio do carro, com as cores do time. Os estofados também são tricolores, assim como o relógio, os pininhos do pneu, o chaveiro... Até os retrovisores têm a ver: foram pintados em preto e branco. O



fato de serem redondos dão a ideia de que eles são duas bolas.

“Estou completamente apaixonado pelo carro. Fico até com pena de usá-lo. Deixo mais para o fim de semana, mesmo. No dia a dia, acabo indo com meu carro mais velho, e ele fica guardado na garagem, coberto por uma capa”, conta o orgulhoso proprietário, que levou sua máquina ao Morumbi a convite da **Revista do São Paulo**.

Na Inglaterra, os Mini Cooper viraram a grande febre do momento, exatamente por per-

André faz visita ao Morumbi com seu Mini Cooper totalmente tricolor



FOTO: Diogo Oliveira

mitirem várias customizações. “Lá tem muita gente que pinta o distintivo do time e a bandeira no próprio carro. Pensei em repetir isso aqui, mas fiquei com medo por causa da violência”, justifica André, que é casado com a também são-paulina Selma.

### PLACA VIRA HOMENAGEM

André Novaes aproveitou a transformação que promoveu no carro novinho em folha para homenagear seu grande ídolo no futebol: Rogério Ceni. O empresário escolheu a placa CRC - 1935, que significa “Campeão Rogério Ceni - e o ano de fundação do Tricolor”. “Eu procuro me espelhar no Rogério para tocar minha vida. Tento ser trabalhador, persistente e dedicado às coisas que faço, exatamente como o maior goleiro da história do São Paulo.”

Agora, André espera realizar o sonho de conhecer Rogério Ceni pessoalmente, para mostrar a máquina que comprou. O mais curioso é que o empresário é filho de um torcedor do Fluminense e de uma corintiana. “Eu tinha 8 anos quando virei são-paulino. Fui com meu pai a um jogo do Fluminense no Morumbi, e o Macedo marcou o gol da vitória do São Paulo. A partir daí, só quis saber do Tricolor paulista”, recorda.

Além de não perder um jogo de seu time do coração, André compra absolutamente tudo o que é lançado na Megaloja do Morumbi. “Tenho relógio, camisa, roupa... Tudo meu é tricolor”, assegura o empresário, animado com o sucesso causado por seu carro. “Por onde passa, ele chama atenção. Todos que veem adoram a novidade.”



FOTO: Diogo Oliveira

# QUASE UM CINQUENTÃO

Tricolor inicia contagem regressiva para os 50 anos do Morumbi, que será completado em 2 de outubro de 2010



O maior estádio particular do Brasil está perto de se tornar cinquentenário. No dia 2 de outubro de 2010, o Morumbi alcançará sua quinta década de existência, para a alegria de uma legião de corajosos e dedicados tricolores, que ignoraram a desconfiança geral e ergueram com recursos apenas do clube uma arena que impressiona ainda nos dias de hoje.

A abertura oficial do Morumbi ocorreu no dia 2 de outubro de 1960, numa partida entre o Tricolor e o Sporting, de Portugal. Depois de oito anos de batalha, o São Paulo começava a mostrar para o mundo sua linda casa. "Mas nossa luta não terminaria ali. Foram mais dez anos de batalha, afinal estávamos levantando o maior estádio particular

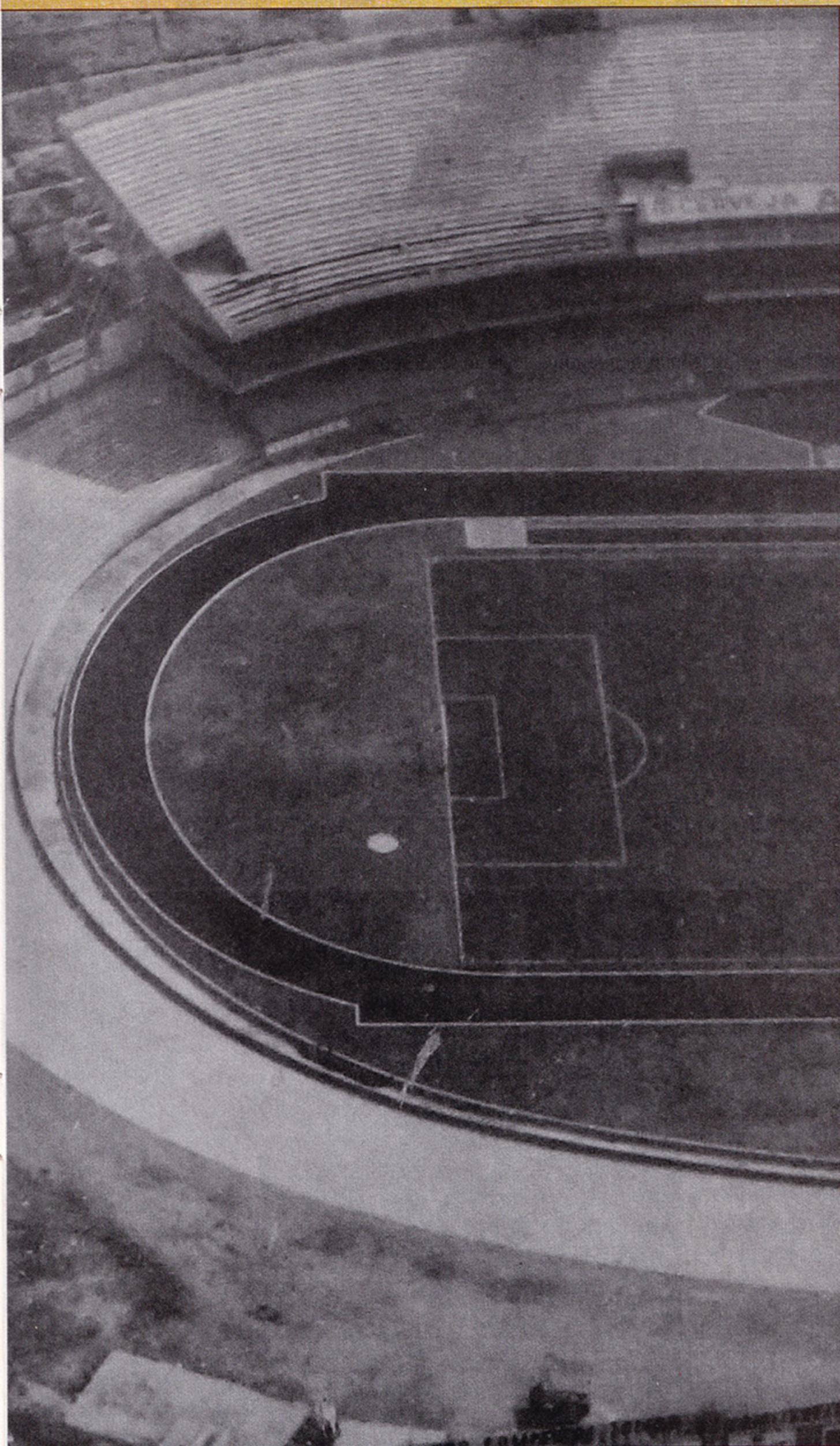
do planeta na época", relembra Laudo Natel, um dos bravos liderados pelo então presidente Cícero Pompeu de Toledo – que hoje dá nome ao estádio.

Em 25 de janeiro de 1970, depois de quase 18 anos, 280 mil sacos de cimento, 50 mil toneladas de ferro, 369 pranchas de papel vegetal com o projeto e mais de 720 metros de arquibancada, era inaugurado o estádio completo, para 150 mil pessoas. "Muita gente duvidava que seríamos capazes de levantar uma arena daquele tamanho, mas ela está aí, e bem perto de completar 50 anos", comemora Laudo.

Para erguer esse gigante de concreto, o São Paulo utilizou apenas dinheiro próprio. Nenhum centavo da prefeitura ou do governo entrou para o caixa tricolor. "O

Morumbi foi construído como uma obra de igreja, tamanha a sua demora. Foram 18 anos, porque usamos apenas recursos nossos. E esse projeto só foi possível graças às nossas ideias. Vendemos cativas, títulos patrimoniais e fizemos inúmeras campanhas entre os são-paulinos", recorda Laudo.

Uma dessas iniciativas se chamava Campanha do Cimento e convidava torcedores a doarem tudo o que pudessem relacionados à construção. Centenas de quilos de cimento chegavam ao terreno semanalmente, mostrando a dedicação da coletividade. Enquanto isso, os rivais riam do sonho de erguer um estádio tão grande e num local tão distante – na época, o bairro que abriga o Morumbi se chamava Jardim Leonor e era considerado longe de tudo.



## OS VISIONÁRIOS

A concretização do sonho de ter um estádio digno das grandezas do Tricolor só foi possível graças a Cícero Pompeu de Toledo e a uma turma extensa de apaixonados pelo clube. Depois que Cícero morreu, uma nova comissão pró-estádio foi eleita. Laudo Natel (que acumulou a função com a de presidente do clube) liderou o movimento, contando com a ajuda de Piragibe Nogueira, Monsenhor Bastos, Mário Tavares Filho, Altino de Castro Lima, Amador Aguiar, Breno Caramuru Teixeira, Caetano Estelita Pernet, Carlos Alberto Gomes Cardim, Frederico Menzen, Porfírio da Paz, Jovelino Bahia, Júlio Brisola, Luís Campos Aranha, Manuel José de Carvalho, Manuel R. Paes de Almeida, Marcel Klaczko, Paulo M. de Carvalho, Paulo Planet Buarque, Pedro França Pinto e Roberto Barros Lima.

Para suprir as dificuldades financeiras, não faltou esforço. Henri Aidar e Antônio Leme conseguiram a iluminação num acordo com a Philips. Em troca de publicidade nos painéis do estádio, a empresa cedeu refletores por dez anos. Já Laudo Natel se transformou em garoto-propaganda de uma indústria na TV, que cedeu 400 mil parafusos para a instalação dos assentos. "Foi uma obra incrível", resume o presidente Juvenal Juvêncio. "O Morumbi é até hoje um estádio moderno, com estilo próprio, e grandioso. E o deixaremos ainda mais belo para a Copa de 2014", garante o dirigente.

# ÁLBUM DOS CRAQUES

Mais de 400 garotos sócios do São Paulo Futebol Clube vão virar figurinhas

O último álbum de figurinhas lançado pela Panini reuniu craques do Campeonato Brasileiro, como Rogério Ceni, Adriano, Souza... Já o próximo, que chega ao mercado neste mês de outubro, terá como estrelas os associados do São Paulo Futebol Clube. Isso mesmo: garotos de até 17 anos que participam do campeonato de futebol interno irão virar figurinhas.

O álbum, com a mesma qualidade e padrão do utilizado para o Brasileirão, contará com aproximadamente 430 candidatos a craques. Cada figurinha apresenta a foto do garoto e seus dados, além do time para o qual pertence: Alemanha, Camarões, Espanha, Holanda, Portugal, Itália ou Suécia. O álbum e os pacotes com as figurinhas serão vendidos na Megaloja do Tricolor, no Morumbi.

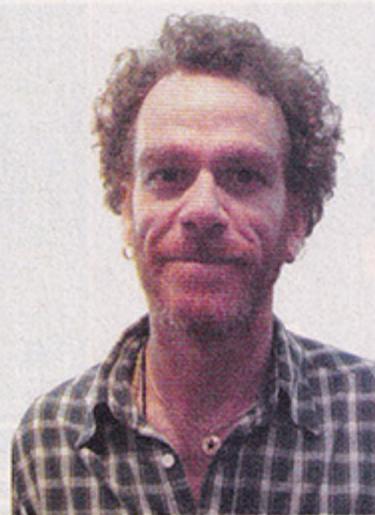
Os meninos participam do torneio divididos em cinco categorias: frauda, pré-mirim, mirim, infantil e infante. O campeonato anual é dos mais esperados. Além de terem a chance de entrar para um álbum produzido pela Panini, os garotos recebem uniformes de primeira e estão sendo observados de perto por treinadores das categorias de base do Tricolor. Os meias Kaká e Júlio Baptista, e o lateral-esquerdo Juan foram alguns dos jogadores revelados a partir do torneio interno.

Este é o quarto ano consecutivo que o álbum é produzido. De acordo com a diretoria de futebol social, as figurinhas só aumentam o interesse dos associados pelo campeonato. A cada ano, o clube ganha mais sócios.



FOTO: Diogo Oliveira

# LUGAR ADEQUADO



**E**m setembro saiu o livro que escrevi contando minha relação com o São Paulo. *Meu pequeno são-paulino* é um livro destinado a um público infantil, que faz parte de uma coleção intitulada “Meu time do coração”, iniciativa da Editora Belas Letras.

Confesso que fiquei muito lisonjeado e bastante apreensivo quando me fizeram o convite. Teria que narrar em pouco mais de 20 páginas uma relação indefinível, inominável e também incondicional – o meu amor pelo São Paulo. Indefinível porque é bastante abstrata, embora seja uma relação estabelecida em torno de algo concreto, que é o time de futebol. Inominável porque, se foi difícil conseguir resumi-la em alguns parágrafos, o que dirá tentar defini-la com um nome, numa única palavra? E incondicional porque se trata de um amor que herdei como valor familiar e de criação, mas que me inunda as veias tal qual o sangue que me alimenta e me mantém vivo e, assim, me constitui como indivíduo.

A tarefa não foi simples, talvez até porque a linguagem deveria procurar a simplicidade, a fluência e a leveza que caracterizam as sensações e pensamentos infantis. E foi justamente aí que surgiu o primeiro obstáculo: quanto da minha história com o São Paulo conta a história do próprio São Paulo?

Comecei da maneira mais óbvia, pelo meu próprio começo. Sim, sou neto, filho e também pai de tricolores. Minhas lembranças se perdem na difusa imagem da sala

de minha casa, nas tardes e noites em que ficávamos ali ouvindo a narração dos jogos, vinda pelas ondas do rádio. Eu brincando no chão, meu pai lendo no sofá, minha mãe tricotando. Certamente é daí que vem a minha impressão de que não há nada mais clamoroso do que a narração de um gol feita pela poderosa garganta e voz de um locutor de rádio. Esse é o berço do gol que incendeia a imaginação, que impregna o nosso sonho com a fantasia fértil que não conhece limites nem impossibilidades.

Quando, mais crescido, comecei a ir ao estádio, descobri essa loucura, esse fascínio que é estar presente no mesmo campo em que acontece a partida que tantas vezes desenhei na solidão do meu imaginário. E foi assim que o estádio do Morumbi se ergueu e se firmou como meu templo. E eu, que não sou crente em quase nada, passei a ser devoto do meu time que tem, também, nome de santo. Poucas coisas me afetam tanto, me excitam tanto quanto ir ao estádio para ver o Tricolor jogar.

Esse pequeno livro conta, de forma concisa e resumida, a história de minha vida, naquilo onde sou mais apaixonado do que razão. Meus ídolos, nossos títulos, as glórias e também as profundas tristezas. Tudo isso ilustrado por lindas pinturas a óleo feitas por meu grande amigo são-paulino, Rodrigo Andrade.

Não haveria melhor lugar para anunciar esse livro do que aqui, esta revista que tão bem fala do amor pelo Tricolor.

ATLÉTICO-PR		SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO
 <p><b>1 X 0</b></p> <p><b>23/8</b> ARENA DA BAIXADA, CURITIBA (PR)</p>	Galatto	Rogério Ceni	ÁRBITRO:	GOLS:
	Fransérgio	Renato Silva	Marcelo de Lima Henrique	1º TEMPO
	Manuel	André Dias	AUXILIARES:	
	Chico	Miranda	Marco Aurélio Pessanha	2º TEMPO
	Wesley	Jean	Ediney Mascarenhas	Paulo Baier (ATL) - 41 min
	Valencia	Richarlyson	CARTÕES AMARELOS:	
	Rafael Miranda (Bruno Costa)	Arouca	Paulo Baier, Chico e Valencia (ATL); Dagoberto, André Dias, Miranda e Borges (SP)	
	Paulo Baier	Jorge Wagner	CARTÕES VERMELHOS:	
	Márcio Azevedo	Junior Cesar		
	Marcinho (Alex Mineiro)	Dagoberto (Hugo)		
	Wallyson (Gabriel)	Washington (Borges)		

SÃO PAULO	PALMEIRAS	ARBITRAGEM	SALDO	
 <p><b>0 X 0</b></p> <p><b>30/8</b> MORUMBI</p>	Rogério Ceni	Marcos	ÁRBITRO:	GOLS:
	Renato Silva	Wendel	Heber Roberto Lopes	1º TEMPO
	André Dias	Maurício Ramos (Marcão)	AUXILIARES:	
	Miranda	Danilo	Ednilson Corona	2º TEMPO
	Jean	Armero	Vicente Romano Neto	
	Richarlyson	Pierre	CARTÕES AMARELOS:	
	Hernanes (Arouca)	Edmilson	Miranda e Jorge Wagner (SP); Diego Souza e Obina (PAL)	
	Jorge Wagner	Cleiton Xavier (Deyvid Sacconi)	CARTÕES VERMELHOS:	
	Junior Cesar	Diego Souza		
	Dagoberto (Hugo)	Ortigoza (Souza)		
	Washington (Borges)	Obina		

CRUZEIRO	SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO	
 <p><b>1 X 2</b></p> <p><b>6/9</b> MINEIRÃO, BELO HORIZONTE (MG)</p>	Fábio	Rogério Ceni	ÁRBITRO:	GOLS:
	Jonathan	Renato Silva	Luís Antônio Silva dos Santos	1º TEMPO
	Gil	André Dias	AUXILIARES:	Diego Renan (CRU) - 44 min
	Fabinho	Rodrigo	Dibert Pedrosa	2º TEMPO
	Diego Renan	Jean	Marco Aurélio Pessanha	Marlos (SP) - 20 min
	Fabrício	Richarlyson	CARTÕES AMARELOS:	Borges (SP) - 36 min
	Henrique	Arouca	Elicarlos e Guerrón (CRU); André Dias, Richarlyson e Arouca (SP)	
	Elicarlos	Hugo (Marlos)	CARTÕES VERMELHOS:	
	Gilberto (Bernardo)	Junior Cesar		
	Thiago Ribeiro	Dagoberto (Wellington)		
	Wellington Paulista (Soares) (Guerrón)	Washington (Borges)		

SÃO PAULO	AVAI	ARBITRAGEM	SALDO	
 <p><b>2 X 0</b></p> <p><b>12/9</b> MORUMBI</p>	Rogério Ceni	Eduardo Martini	ÁRBITRO:	GOLS:
	Renato Silva	Emerson	Leandro Pedro Vuaden	1º TEMPO
	Rodrigo	Augusto	AUXILIARES:	
	Miranda	Rafael	Altemir Hausmann	2º TEMPO
	Jean	Luiz Ricardo (Fabinho Capixaba)	Marcelo Bertanha	Dagoberto (SP) - 1 min
	Arouca	Ferdinando	CARTÕES AMARELOS:	Hugo (SP) - 39 min
	Jorge Wagner	Léo Gago (Roberto)	Luiz Ricardo (AVA)	
	Marlos (Hugo)	Marquinhos	CARTÕES VERMELHOS:	
	Junior Cesar	Eltinho		
	Dagoberto (Zé Luis)	Muriqui		
	Borges (Washington)	Leonardo (Caio)		

SANTO ANDRÉ	SÃO PAULO	ARBITRAGEM	SALDO	
 <p><b>1 X 1</b></p> <p><b>20/9</b> ESTÁDIO SANTA CRUZ, RIBEIRÃO PRETO (SP)</p>	Neneca	Rogério Ceni	ÁRBITRO:	GOLS:
	Cesinha	Rodrigo	Flávio Rodrigues Guerra	1º TEMPO
	Marcel	André Dias	AUXILIARES:	Jean (SP) - 7 min
	Gustavo Nery	Miranda	Márcio Luiz Augusto	2º TEMPO
	Ávine	Jean	Anderson Moraes Coelho	Escobar (SAN) - 26 min
	Fernando	Richarlyson (Zé Luis)	CARTÕES AMARELOS:	
	Rômulo	Arouca	Cesinha, Marcelinho Carioca e Escobar (SAN); Jorge Wagner e Arouca (SP)	
	Júnior Dutra	Jorge Wagner	CARTÕES VERMELHOS:	
	Marcelinho Carioca (Escobar)	Junior Cesar (Marlos)		
	Wanderley (Leandrino)	Dagoberto		
	Nunes (Eduardo Ratinho)	Borges (Washington)		



**Estácio**

UniRadial | FMI | FAAC | European | Radial

nbs

# COMECE JÁ A ESCREVER A SUA HISTÓRIA.



A Estácio é uma das melhores instituições de ensino superior do país, com cursos presenciais e a distância autorizados pelo MEC e professores altamente qualificados para dar todo o suporte que você precisa. Por isso, não aceite que você não pode mudar a sua vida. Com a Estácio, você pode mudar sim.

Convênios com empresas que oferecem mais de 50 mil vagas de estágios e empregos por ano.

CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA.

[www.estacio.br](http://www.estacio.br)  
0800 282 3231

# NOVIDADE NO MORUMBI

Estádio ganha novo restaurante, no portão 5, com temática voltada à Copa

**O** São Paulo deu mais um importante passo para transformar o Morumbi num dos principais polos de diversão da cidade. No dia 31 de agosto, o estádio ganhou o Copa Gastronomia & Futebol, nome do restaurante para 200 pessoas que respira futebol de segunda a segunda. Localizado no portão 5, o Copa foi criado para ser uma celebração ao maior evento esportivo do planeta, e que em cinco anos chegará ao País.

A empresária Cristiane Ferraz é a responsável pelo projeto, que custou cerca de R\$ 1,5 milhão e dá um show na cozinha e no ambiente. "Estou encantado com essa casa. Todos os detalhes foram muito bem pensados, desde os cuidados com o piso, passando pelo isolamento térmico, a acústica, a decoração e obviamente a comida", comemora o presidente do Tricolor, Juvenal Juvêncio.

Durante o dia, o Copa oferece um cardápio bastante variado,

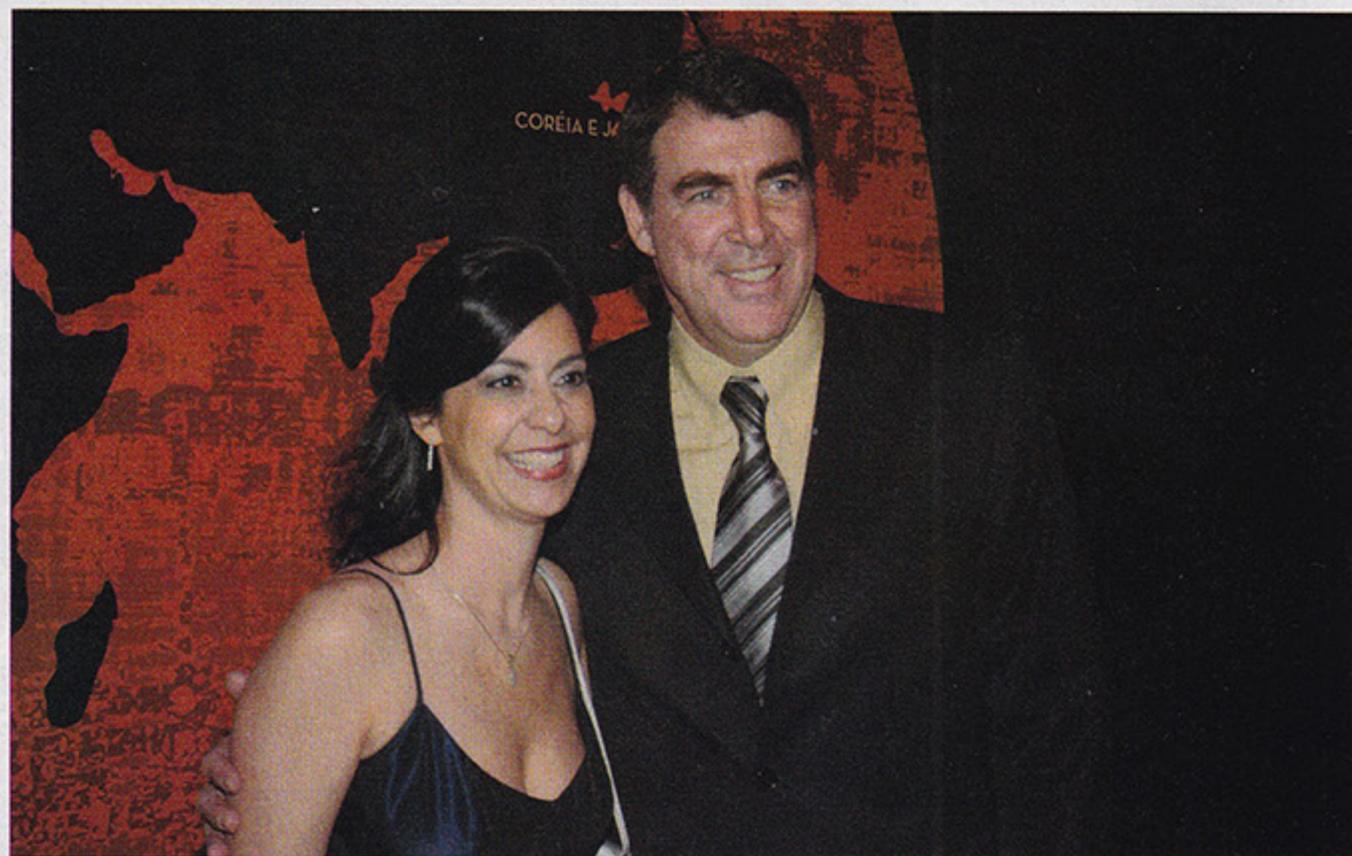


FOTO: Diogo Oliveira

com saborosas opções entre carnes, aves, peixes, saladas e sobremesas. À noite, o local se transforma numa refinada pizzaria. Já aos sábados, o buffet se volta para uma das paixões do brasileiro: a feijoada. "Eu posso garantir que montamos um restaurante de primeiro mundo, digno de Copa", festeja Cristiane.

Para fazer o cliente entrar no

clima do futebol, pôsteres de todas as Copas do Mundo foram espalhados do lado interno do restaurante. Até os banheiros remetem a lembranças de antigos Mundiais. O Copa ainda contou com a ajudinha de são-paulinos ilustres na decoração. O arquiteto Ruy Othake deu seu toque na fachada. Já Maria Rita e Selton Melo pintaram algumas das bolas

que fazem parte de uma exposição num dos cantos do local.

“Minha família já tem uma rede de restaurantes, mas posso garantir que esse se tornou especial, porque todos nós somos são-paulinos”, revela Cristiane. O vice-presidente de Comunicação e Marketing do Tricolor, Julio Casares, comemora a chegada de mais uma unidade de negócio ao Morumbi. “O Copa é outra prova de que o mercado confia no nosso projeto para a Copa do Mundo de 2014”, explica o dirigente.

O contrato assinado entre os responsáveis pelo Copa e o Tricolor prevê a cessão do espaço e a participação em parte do lucro. “Para o São Paulo é um bom negócio, já que gera receita e mantém o Morumbi revitalizado e atraente”, completa Julio Casares.

## INAUGURAÇÃO DE RESPEITO

O Copa Gastronomia & Futebol estreou com o pé direito. Em sua noite de inauguração, mais de 200 pessoas prestigiaram a homenagem feita a jogadores brasileiros campeões mundiais. Entre os convidados estiveram Pepe, Dino Sani, Félix, Márcio Santos, Ronaldão, Zetti, Rogério

FOTO: Diogo Oliveira

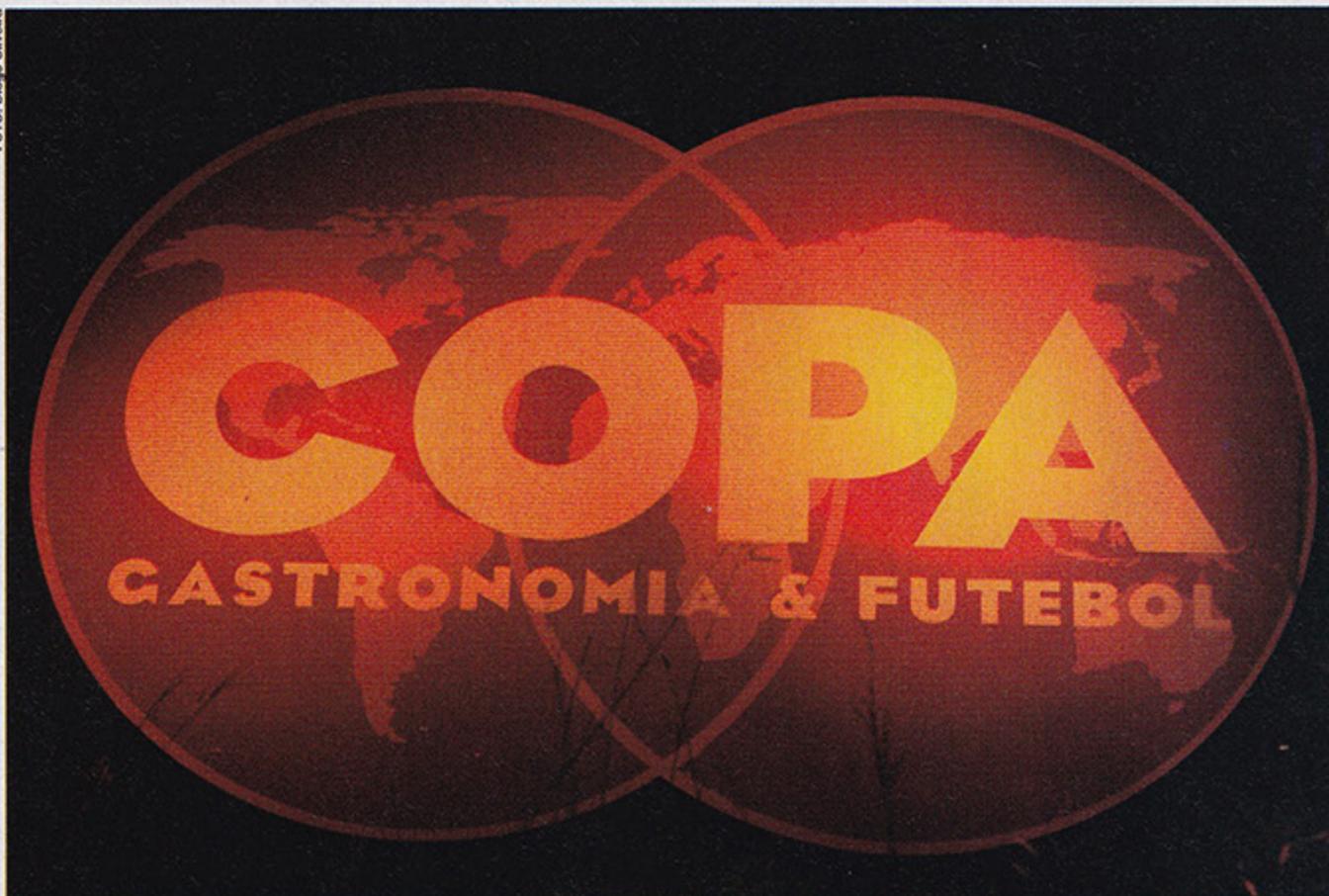


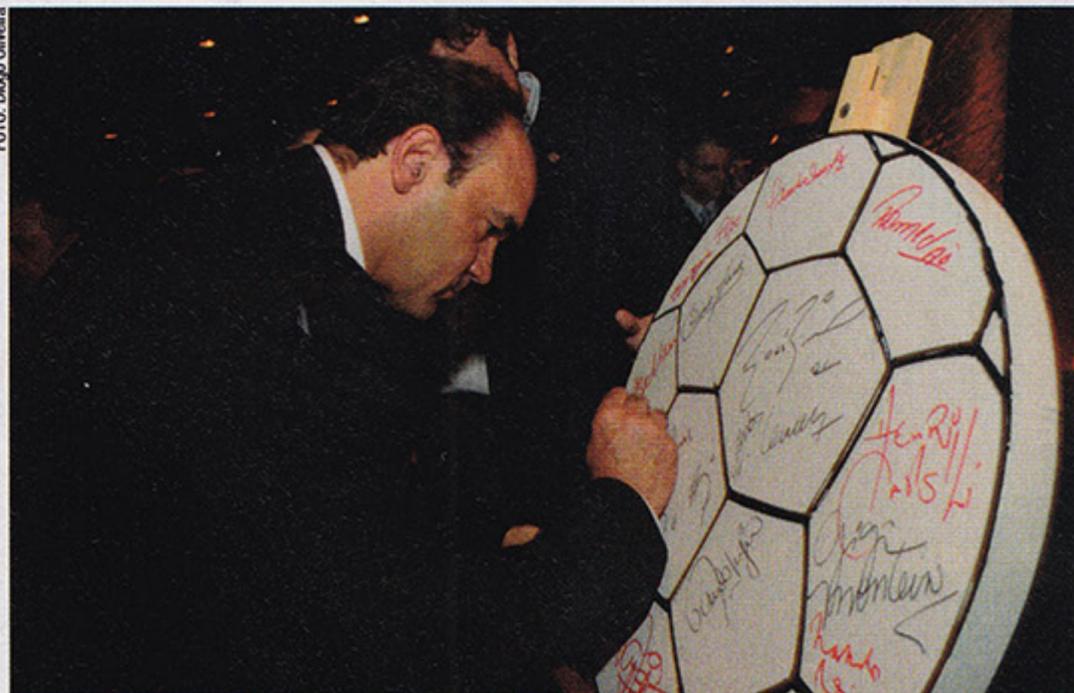
FOTO: Diogo Oliveira



Ceni, Oscar, Paulo Sérgio e Bellini, representado pelo filho. Todos receberam o troféu “Heróis do Brasil”.

A festa ainda contou com a presença do cantor Nando Reis, do ator Henri Castelli e dos são-paulinos Ricardo Gomes e Milton Cruz. “É muito legal ver que o São Paulo não esquece seus atletas. Em um dia tão especial como hoje, com a inauguração desse espaço que tem total padrão europeu, o clube ainda lembrou de atletas que marcaram época”, destaca Ricardo Gomes, que já defendeu a seleção brasileira.

FOTO: Diogo Oliveira



**Local:** Estádio do Morumbi  
Portão 5

**Telefone:** (11) 2613-0890  
Estacionamento: gratuito, no próprio portão 5

**Preço:** R\$ 35 por quilo durante a semana; R\$ 32 por pessoa no fim de semana, ambos para o almoço

**Horários:** de segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 18h à 0h  
sábados, domingos e feriados das 12h às 16h, e das 18h à 0h



**Regata oficial**

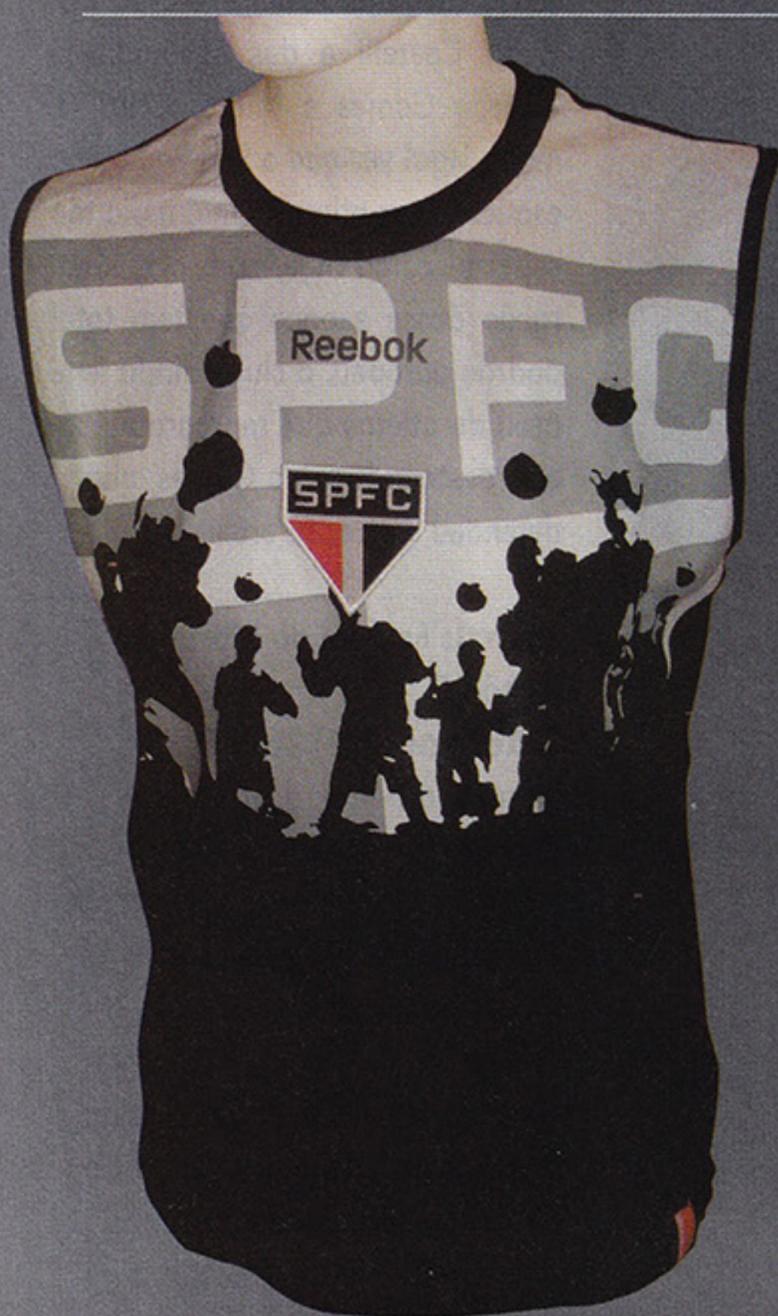
Com a chegada do verão, nada melhor do que ter uma camisa regata oficial do clube. Essa, do modelo número 2, pode ser encontrada nos tamanhos P, M, G e GG.

**Preço: R\$ 89,90**

**Camisa de treino**

A mais nova versão das camisas de treino usadas pelos jogadores do Tricolor já está à venda na Megaloja, no Morumbi, do tamanho P ao 3G.

**Preço: R\$ 129,90**



**Regata Kids Soccer**

Camisa destinada às crianças que são são-paulinas de verdade. É encontrada nas lojas da Reebok nos tamanhos 8, 10, 12 e 14.

**Preço: R\$ 99,90**





### T-shirt Gold

Um dos mais novos modelos produzidos para as são-paulinas, essa camisa é garantia de destaque.

**Preço: R\$ 69,90**

### T-shirt O Mais Querido

Modelo com uma declaração de amor ao Tricolor, em formato de coração. Nos tamanhos P, M, G e GG.

**Preço: R\$ 89,90**



### Bola SPFC

Modelo de bola da Reebok, parceira do Tricolor, cheia de estilo, design e nas cores do São Paulo. Com ela, seus gols vão ficar ainda mais bonitos.

**Preço: R\$ 79,90**



Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: [revista@saopaulofc.net](mailto:revista@saopaulofc.net) ou sua carta para:

**PANINI BRASIL**

(a/c.: **Vilson Manfrinati**)

**Alameda Juari, 560**

**Centro Empresarial Tamboré**

**CEP: 06460-090 – Barueri – SP – Brasil**

Queria ouvir do Rogério Ceni se o Brasileirão deste ano está mais equilibrado do que os anteriores?

**Marcel Souza de Andrade, de Botucatu (SP)**

**ROGÉRIO CENI:** Acho que o equilíbrio é mais ou menos parecido com o do ano passado. Também aposto que ninguém vai conseguir desgarrar, até porque todos têm jogos muito difíceis. Mas campeonato longo é sempre assim: as equipes com melhor estrutura, elenco e condições acabam se sobressaindo. Salvo algum milagre, os seis primeiros estão na briga (Palmeiras, São Paulo, Inter, Goiás, Atlético-MG e Grêmio).

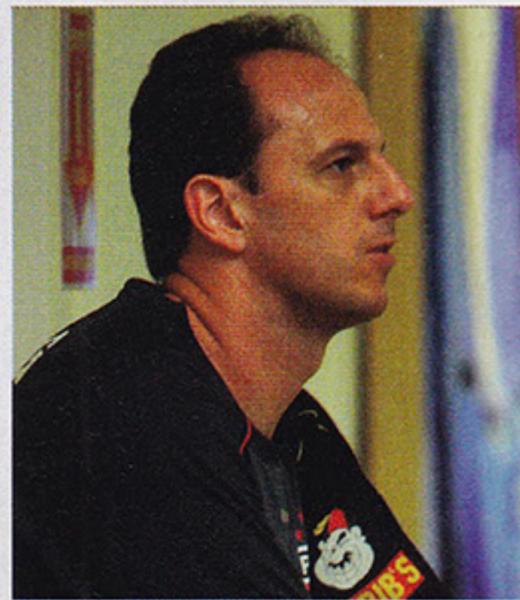


FOTO: Gaspar Nobrega / VPCOMM

Sou fã número um do André Dias e fiquei muito feliz com sua convocação para a seleção brasileira na partida contra o Chile. Ele está esperançoso de ir para a Copa?

**Soraia Batista, de Governador Valadares (MG)**

**ANDRÉ DIAS:** Estou sim, Soraia. E nem acho que o fato de ter 30 anos em 2010 pode atrapalhar. O Mineiro não foi com 31? Eu estarei mais novo (risos). Enquanto estiver num clube que me proporcione visibilidade, vou sonhar. Sei bem que o setor defensivo é o mais difícil na disputa, mas já fiquei bem feliz pelo fato de ter sido lembrado.



FOTO: Gaspar Nobrega / VPCOMM

É verdade que o Miranda ficou triste por não ter sido vendido para a Europa?

**André Carlos Martins dos Santos, de São Paulo**

**MIRANDA:** Eu só fiquei chateado com a maneira como as coisas foram conduzidas durante as negociações. Mas não estou triste porque permaneço no São Paulo, muito pelo contrário. Continuo numa grande equipe e sou um cara feliz.



FOTO: Divulgação / VPCOMM

Gostaria de saber como a diretoria do São Paulo recebeu as críticas do pessoal da Fifa ao projeto para a Copa?

**Raul Mendes, de São Paulo**

**JUVENAL JUVÊNCIO:** O São Paulo tem uma posição muito correta e firme, está com o projeto bastante avançado, pois 84% da nossa arena está pronta. Ainda nos associamos a um escritório alemão para fazer as alterações necessárias. O São Paulo chegará à frente dos demais estádios para a Copa das Confederações de 2013 e para o Mundial de 2014.

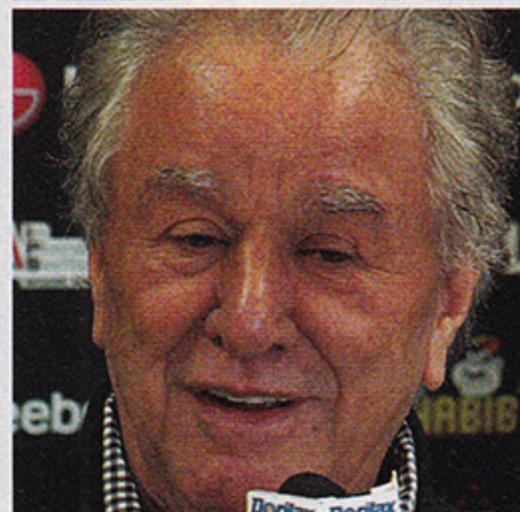
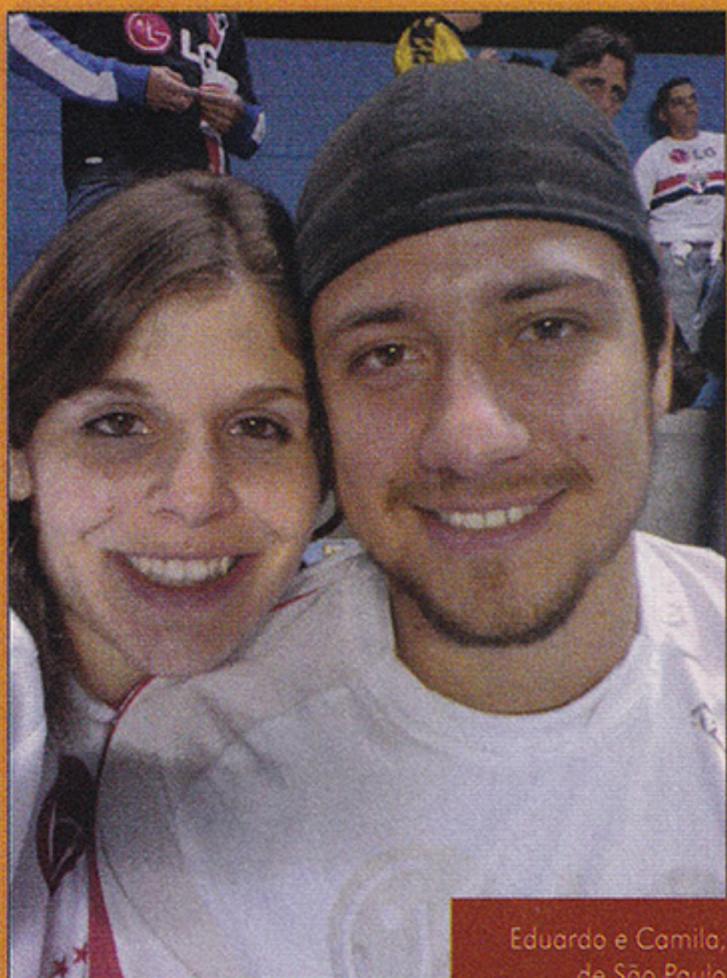


FOTO: Divulgação / VPCOMM



Eduardo e Camila,  
de São Paulo



O jovem torcedor,  
Enzo Colodoro



A pequena Marina Pereira,  
de apenas 4 anos



O torcedor Dorival Jr. com  
Marco Aurélio Cunha



A bela Carol,  
de Peruíbe





**BRASIL**

PRODUTO OFICIAL

ESTRELAS DA

**SELEÇÃO**

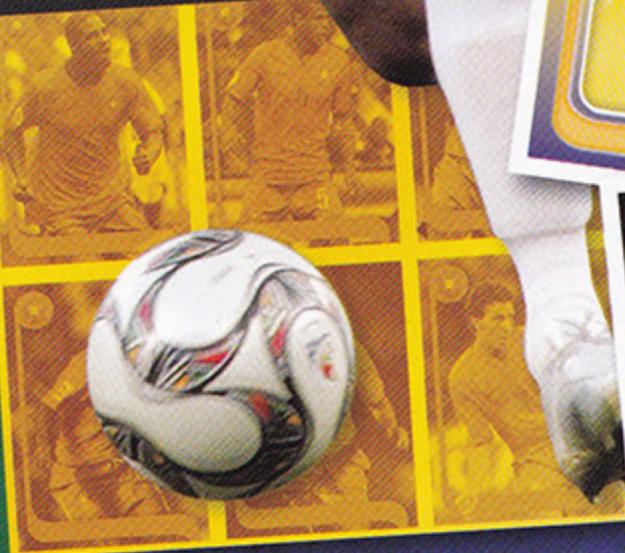
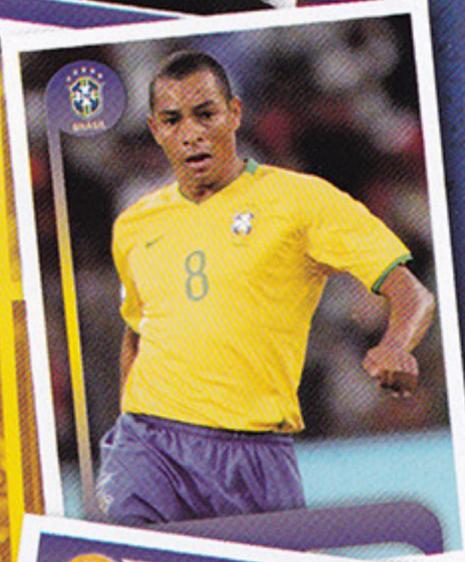
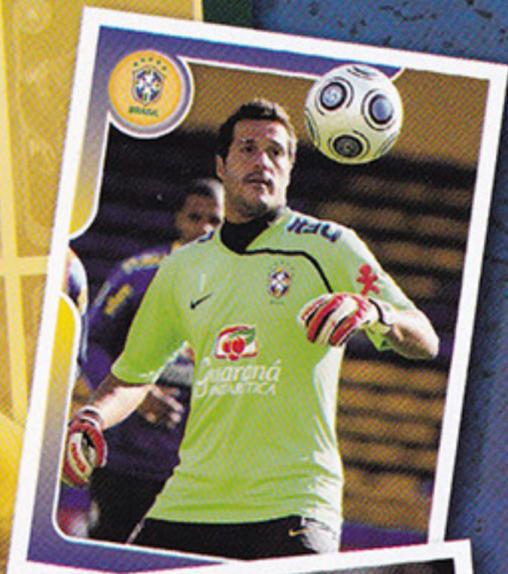
O BRASIL NA  
COPA DO MUNDO  
DE 2010

LIVRO ILUSTRADO



[www.panini.com.br](http://www.panini.com.br)

**LANÇAMENTO PANINI  
EM BREVE  
NAS BANCAS!**



CHEGOU  
O SCARLET  
PHONE.  
O CELULAR  
COM A TV  
DA LG.\*

A LG traz para  
você o que há de  
mais avançado em  
TV Phone. Chegou  
o Scarlet Phone.  
Design superior,  
mais moderno,  
mais fino e com  
tela 100% sensível  
ao toque. A mais  
alta tecnologia em  
celular com o design  
de uma TV da mais  
alta qualidade.

[www.lge.com.br](http://www.lge.com.br)



**scarlet**  
Phone



KB775f



\*Acesso gratuito à TV aberta.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**